ANNO LVII NUMERO 176 — SEXTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos).

— Foi nomeado praticante da Thesouraria das Alagôas, Argemiro Costa.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 3/4 d. por 1$000, firme.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1881

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do que expôz o juiz de direito de Tacaratú, em officio de 29 de junho, resolve declarar que o cidadão, nomeado por portaria de 10 do referido mez, adjunto do promotor publico daquella comarca, chama-se Benevides de Souza Menezes, e não Benvindo de Souza Menezes, como se acha escripto. — Communicou se ao dito juiz de direito.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 948, de 14 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Brasiliano de Barros Corrêa, de subdelegado do districto do Altinho. *Mutatis mutandis*, nomeando Guilherme Bezerra da Silva.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 950, de 14 do corrente, resolve nomear Aristides Newton Saldanha de Alencar, delegado do termo do Exú, vago por ter aceitado a nomeação de 1º supplente do juiz municipal quem o exercia. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 949, de 14 do corrente, resolve nomear Emilio de Mendonça Vasconcellos, 2º supplente do subdelegado do 3º districto de Ipojuca, vago por se haver mudado para fóra do districto quem o exercia.—Remetteu se o titulo ao chefe de policia.

Officios :

— Ao conselheiro procurador da corôa.—Solicito o parecer de V. Exc., sobre os inclusos estatutos da associação *Lealdade e Beneficencia*, instituida na cidade de Goyanna.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—A' vista do que V. Exc informou, em officio n. 329, de 8 do corrente, de accordo com o parecer da junta administrativa dessa Santa Casa, autoriso que seja elevado a 1:200$ o vencimento annual de Augusto Theophilo da Cunha Perné, amanuense do Asylo de Mendicidade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Francisco Monteiro da Silva, recolhido á Casa de Detenção, onde cumpre a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury da Gloria de Goitá, em 18 de junho de 1879, recommendo a V. S. que preste a informação de que tratam os §§ 6º e 9º do aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 1865. *Mutatis mutandis* ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, quanto ao § 7º do citado aviso circular.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da sua informação, de 13 do corrente, n. 473, autoriso V. S. a mandar abonar, ao tenente do 18º batalhão de infantaria, addido ao 2º, e ultimamente promovido a este posto, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, 3 mezes do respectivo soldo, mediante desconto pela 5ª parte, nos termos da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848, e ordem do Ministerio da Guerra, de 31 de maio de 1880.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos escravos, constantes da relação junta, libertados por conta do fundo de emancipação no termo de Palmares; certo de que o verdadeiro nome da escrava, que figura na dita relação sob o n. 2, é Damasia, e não Damiana, como informou o respectivo juiz de orphãos, em officio de 8 do corrente.—Communicou-se ao juiz de orphãos.

— Ao dito da Saúde Publica.—Mande V. S., com urgencia, preparar e remetter ao presidente da Camara Municipal da Victoria, João de Sá Cavalcante Lins, uma ambulancia, contendo remedios apropriados ao tratamento da variola e febres de máo caracter, que actualmente grassam naquella localidade. — Communicou-se á dita Camara Municipal.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Afim de satisfazer a requisição do juiz de direito do 1º districto criminal desta cidade, em officio de 14 do corrente, sirva-se V. S. de transmittir-me o auto do corpo de delicto, procedido na pessoa do sentenciado militar Bernardo Anselmo da Silva, fallecido nesse Presidio na noite de 2 para 3 de junho.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação, de 9 do corrente, n. 15, mande Vmc. adiantar soldo, de 2 e 3 mezes, aos destacamentos do Corpo de Policia, constantes da relação junta. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.—Nesta data relevo á Calixta Francisca de Queiroz e seus filhos, a multa imposta por acto desta Presidencia, de 6 de novembro de 1880, por constar das informações de Vmc., de 30 de junho, n. 177, e 11 do corrente, n. 211, a que se refere a do Thesouro Provincial de 18 daquelle mez, n. 849, que o passeio lateral do predio n. 148 e não 150, da rua Imperial, está concluido, segundo o plano adoptado pela Repartição a cargo de Vmc. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que as portas das janellas que sobraram dos concertos feitos no salão de honra do Gymnasio Pernambucano, sejam aproveitadas nas janellas da enfermaria do mesmo estabelecimento, e substituam-se, pelo máo estado em que se acham, as duas caldeiras do fogão, conforme pedio o respectivo regedor, em officio de hontem ; correndo as depezas por conta do credito do § 41 do art. 1º da lei do orçamento vigente.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao mesmo.—De accordo com o que informaram o juiz de direito de Ouricury e Vmc., em officios de 3 e 28 de junho, e, tendo ouvido ao Thesouro Provincial, autoriso Vmc. a mandar lavrar termo de recebimento definitivo das obras do açude da mesma comarca, e dar ao contratante o competente certificado de pagamento, visto haver terminado o prazo de responsabilidade.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Transmittindo á Vmc. a petição, em que o réo Francisco Monteiro da Silva, implora o perdão da pena de galés perpetuas, á que foi condemnado por decisão do jury da Gloria de Goitá, em 18 de junho de 1879, recommendo-lhe que preste as informações de que tratam os §§ 5º e 8º do aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 1865.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal de Olinda, em solução ao seu officio de 8 de junho, que, em vista das razões apresentadas pelo gerente da companhia Santa Thereza, não ha necessidade da creação de mais um lugar de fiscal da illuminação publica da mesma cidade.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação mande transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Justiça, aos 3 criminosos constantes da relação junta, e á uma preta requisitada pelo juiz municipal da Alagoa do Monteiro, os quaes serão apresentados por parte do Dr. chefe de policia. Na mesma conformidade mande dar passagem á escolta, constante de 4 praças.—Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S., em solução ao exposto no seu officio de 3 de junho, n. 199, que, segundo consta de participação do Thesouro, de 13 do corrente, acha-se funccionando a Collectoria de Ipojuca desde 20 daquelle mez, na nova séde do termo desse nome, conforme determinára o mesmo Exm. senhor.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., em satisfação ao pedido constante do seu officio, de 28 de maio, n. 193, as informações ministradas pelo Thesouro e Consulado Provincial, sobre a pretenção de Brandão & C., de que trata o requerimento junto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, o exemplar impresso do quadro da divida passiva, para o exercicio de 1881—1882, á que se refere o § 106 do art. 1º da lei n. 1,597 de 28 de junho.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 920, de hontem, que, sendo de grande inconveniente para o serviço militar, distrahirem-se praças dos destacamentos para servir de officiaes de justiça, não póde ser autorisada a requisição que a esse respeito faz o juiz de direito de Iguarassú.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1881

Abaixo assignados, moradores e proprietarios nas ruas Amelia e Maria, da freguezia de Nossa Senhora da Graça. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector de Thesouro Provincial.

Ignacio de Barros Barreto.—Requeira á Assembléa Provincial, para onde foi remettida em 1874 a proposta á que allude o supplicante.

Irmandade da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Josepha de Farias Raposo. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

José da Rocha Oliveira e outros. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Taquaretinga.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Jorge Hermann Augusto Erhard. — Encaminhe-se.

Severina Maria de Jesus e outra. — Informe o Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1040— Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio Lucas de Siqueira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos Charle Johsen e Peter de tal a requerimento do consul de Inglaterra ; Fortunato Rodrigues de Andrade, por disturbios.

A' ordem de Santo Antonio, Manoel José da Silva e Benjamin Alfredo Hemeterio, por crime de furto ; Miguel Manoel Joaquim da Silva, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Antonio Marcelino de Souza, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1881

Antonio Fernandes Ribeiro e outro. — Deferido, dando se baixa na fiança.

Contas da 50.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Contas do finado collector de Buique, Manoel da Cruz Brasil, no exercicio de 1879 a 1880.—Approvadas.

Adolpho Jacome de Araujo. — Deferido, procedendo-se pela Contadoria as competentes notas de transferencia das apolices ns. 6 e 7 do valor de 100$ partilhadas ao supplicante.

Francisco Barbosa da Silveira.—Indeferido, em vista das informações do Consulado, e por que os conhecimentos juntos de quitação do 1.º e 2.º semestres do § 7 art. 2.º da lei n. 1,499, relativa ao estabelecimento n. 43, á rua dos Pescadores, prova-se simplesmente o pagamento a que era o supplicante obrigado, e não duplicata do mesmo pagamento, não podendo portanto ser levado em abono de igual imposto referente a taverna a rua do Quiabo, em Afogados n. 20 A, como pretende-se.

Theodomiro Christovão de Oliveira Valois.—Deferido simplesmente no sentido de fazerem se as competentes notas para os effeitos da administração do casal ; visto que a especie não se comprehende na disposição do art. 196 do regulamento de 2 de julho de 1879 por não dar-se precisamente a transmissão da propriedade das apolices de que se trata.

Francisco Benevides Falcão. — Indeferido por pender de embargos a sentença, e ainda porque as restituições dependem da exhibição do conhecimento original de quitação do imposto, nos termos do art. 270 do regulamento de 2 de julho de 1879 combinado com o § unico art. 118 do mesmo regulamento.

Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.—Deferido, ficando o novo inquilino da loja do predio n. 74 á rua de Marcilio Dias irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto provar-se a desoccupação da mesma loja.

Manoel da Paixão Ramos.—Deferido, ficando o novo inquilino da casa n. 31 ao pateo do Paraizo irresponsavel pelo debito dos anteriores, visto provar achar-se desoccupada a mesma casa.

Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.—Registre-se a apostilla de 29 de julho ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Pacifico do Amaral. — Informe o Sr. contador.

José Ferreira Campos. — Ao Sr. porteiro para entregar a parte.

José dos Santos Natividade.—Deferido, dando-se baixa no debito exigido, visto ter sido satisfeito em tempo opportuno.

Maria Leopoldina da Silva.— Registre-se a apostilla de 21 de julho ultimo, e leve-se ao assentamento.

José Paulino da Silva Filho. — Registre-se a appostilla de 21 de junho proximo passado, e façam-se os devidos assentamentos.

Claudino José de Mello.—Deferido em vista das informações, das quaes resulta ser a casa n. 6 á travessa do Forte no exercicio de 1865—66 sujeita á decima superior do valor que constitue a isenção, sendo que só posteriormente foi dividida em duas habitações collectadas para aquella contribuição.

Officio do Dr. bibliothecario remettendo conta de despezas de encadernação de livros para ser paga a Antonio Berardo de Mendes. Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado remettendo o certificado da divida activa arrecadada no mez de julho.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Exm Sr. presidente communicando haver relevado a diversos proprietarios da multa que lhes fôra imposta por falta de execução do passeio de suas casas no prazo ordinario. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a suppressão de um apparelho no sobrado n. 21 á travessa dos Quarteis.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver deferido as petições de Joaquim Lopes Fernandes e Carlos de Paula Lopes sobre relevação de multa por falta de execução de passeio no prazo legal. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Cramer Frey & C.—Pague-se.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Jeronymo José Ferreira. — Informe o Sr. contador.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Restitua-se nos termos da informação da Contadoria.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Joaquim Fernandes da Silva Manta.— Requeira ao Consulado.

Alexandrina Joaquina dos Passos. — Requeira ao Consulado.

Officio do Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sebastião Gonçalves de Brito.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Gomes Pereira de Lyra.— Registre-se e façam-se as notas competentes.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros.— Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Officio do Sr. inspector geral da Instrucção Publica communicando a quota da subvenção para casa e expediente da cadeira do Espirito Santo em Tacaratú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Presidente da Caixa Economica.— Informe o Sr. contador.

Ordem Terceira do Carmo.—Informe o Sr. contador.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. bibliothecario remettendo conta da illuminação da Bibliotheca no ultimo trimestre.—Informe o Sr. contador.

Officio do bibliothecario requisitando pagamento das assignaturas da *Gazeta de Noticias, Occidente* e *Volta do Mundo*.

Officio do bibliothecario requisitando pagamento da assignatura do *Direito*.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1881

Fiuza & Filho e Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Informe a 1ª secção.

Affonso Fiuza de Oliveira.—Informe á 1ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos. — Informe á 2ª secção.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Costa Carvalho & C.—Certifique-se.

Amorim Irmãos & C.—Deferido, em vista da informação.

José Rodrigues Lima e Joaquim José Rodrigues da Costa.—Informe a 1ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos.—Deferido, em vista da informação.

Domingos José da Silva.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Wills Hood.—Informe a 2ª secção.

Ernesto Vieira de Araujo.—Certifique-se o que constar.

Gaspar Rigueira Costa.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

Joaquim Canuto de Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1881

Pela Camara :

Bellarmino Alves Arôxa.—Concede-se, completando no Matadouro ás 48 horas.

Sydronio Ignacio de Mello.—Idem.

Francisco Vieira Perdigão.—Providenciou-se de modo a ser attendido.

Pereira & Nascimento.—Deferido.

Antonio Gomes da Silva Junior & C.—Como requerem.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia.

José Gabriel da Costa.—Concede-se.

José Antonio Pereira.—Concede-se, por ter provado com os documentos que juntou.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Antonio Joaquim Geraldes.—Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Martins Cordeiro & C.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de agosto de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

HESPANHA

(Missiva escripta em Lisboa a 23 de julho)

D. Carlos foi expulso do territorio francez. Eis as razões que determinaram tal resolução.

Havia muito tempo que o duque de Fernand Nunez tinha feito notar ao ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Barthelemy Saint Hilaire, as manobras do pretendente para atear, novamente, a guerra civil em Hespanha, deixando o representante hespanhol á consideração do governo francez as medidas que deveriam adoptar-se para impedir aquellas tentativas.

O Sr. Barthelemy tomando na devida conta as advertencias do embaixador hespanhol, e tendo sabido que as pessoas que esconderam certo numero de armas na fronteira são partidarias do pretendente, e que este havia feito uma viagem para dar-lhes instrucções, esperava um acontecimento que revelasse as intenções de D. Carlos, para o expulsar.

O acontecimento não se fez esperar. No dia de Santo Henrique (15 de julho) celebrou-se uma missa em Saint Germain des Pris, e D. Carlos occupou um lugar na capella-mór do templo, dando depois a mão a beijar.

Em consequencia disto, assignou-se á noite o decreto da expulsão e um commissario de policia se apresentou em casa de D. Carlos ás 10 horas da noite para lh'o intimar.

D. Carlos estava ausente quando o agente da prefeitura se apresentou e como D. Margarida lhe disse que ignorava onde estivesse seu marido, ficaram dous policiaes vigiando a casa, em quanto outros dous se dirigiram á casa n. 5 da rua de Presbourg, onde vivem duas senhoras hungaras. Alli souberam que o pretendente passára lá á noite.

Ao amanhecer do dia 17, sahio da citada casa D. Carlos e dirigio se para a sua, seguido da policia franceza.

Apenas D. Carlos tinha entrado, foi-lhe intimada a ordem de expulsão, que repellio indignado, declarando que protestava.

Os agentes de policia mostraram-se firmes e disseram-lhe que no dia seguinte partiria para Londres acompanhado por elles, no primeiro comboyo; que passariam á noite e o dia sem o perder de vista e o acompanhariam até Calais.

Então D. Carlos replicou que sómente cederia á força e por lhe faltarem meios de defeza.

Na manhã do dia 18, D. Carlos partio para Inglaterra, ficando D. Margarida em Paris, para tratar da educação de seus filhos.

D. Carlos seguiu para Londres com o Sr. Moore, que lhe servirá de interprete em Inglaterra.

Algumas centenas de pessoas, quasi todas da colonia hespanhola, foram á estação do Norte despedir-se do pretendente.

Antes de partir, D. Carlos dirigio aos seus amigos de França uma carta em que protesta contra a sua expulsão e termina assim :

« No momento em que soffro uma violencia, a Hespanha chora a morte de seus filhos degollados na Argelia. »

— Os jornaes de Madrid manifestam-se mais tranquillos com as promessas do governo francez, a respeito dos prejuizos causados aos colonos de Oran.

Chegaram a Alicante mais 325 emigrantes.

— Martos, em nome da junta directora do partido progressista democratico, dirigio aos comités uma circular tratando das proximas eleições de deputados. Diz n'ella que a benevolencia do partido para com o actual governo, é liberal ; aconselha a entrar na luta e deixa toda a liberdade aos comités para que se unam aos outros partidos, conforme as circumstancias, e terminam recommendando ao partido que vote unanime em Madrid a candidatura resolvida em Biarritz.

Apezar dos esforços de Martos, o partido progressista democratico divide-se ; ha dias eram Mercasi e Calatrava que se depuravam delle ; mais tarde dizia-se que elementos seus formariam o novo partido dynastico-democratico.

Agora Balsclart, director de um dos seus jornaes, *El Clamor de la Patria*, despede-se tambem do partido Roiz Zorilla em uma carta, dizendo que o partido progressista democratico caminha para o suicidio.

— Em vez da fragata que pediam os hespanhoes residentes em Oran, o governo mandou o vapor *Vulcano* e a galera *Ligera*.

— Está resolvido que o bispo de Cuenca seja elevado ao patriarchado das Indias.

— Na reunião dos commerciantes e industriaes, que ha dias se realisou, com o fim de eleger dous candidatos que representem esta classe no congresso, foram eleitos: D. Gabriel Rodriguez como livre-cambista e Rena Villarejo, como presidente do *Circulo Mercantil*.

Nomeou um comité executivo-eleitoral, resolvendo-se dirigir uma circular a todo o commercio, reclamando o seu concurso, afim de obter o triumpho d'aquelles candidatos.

O ex-general Boet nega-se a responder ao interrogatorio do fiscal militar de Havana, onde estava preso no Castello de Morro, e hoje acha-se no hospital bastante alliviado dos seus padecimentos. Funda-se em que não é militar, e em que, mesmo que fosse, a convenção de Zanjan e do indulto aos Carlistas, dado respectivamente tanto em Cuba, como no continente, o absolviam.

— Calcula-se em tres milhões de francos o producto liquido da loteria patrocinada pelo governo francez e destinado a soccorrer as victimas de Argel.

— Vai haver eleições em Andorra para eleger um governo.

— Cartas de Valle de Andorra, dizem que o —Tribunal de Cortas, formado pelo governo francez, e o bispo de Urgel, sem os delegados do conselho dos Valles, é uma verdadeira inquisição, que nem mesmo permitte aos accusados defenderem-se. Destorra, e manda encarcerar á todos aquelles que não se conformam com as suas arbitrariedades. Estas cartas depois de chamarem a attenção do governo hespanhol, affirmam que toda a situação do governo feita em taes circumstancias, será um acto verdadeiramente illegal.

— Nos circulos e ministerios, corria que brevemente se conhecerá o resultado satisfactorio, que das negociações diplomaticas entaboladas ácerca dos desgraçados assumptos da Algeria, obteve o governo hespanhol. Veremos se essas noticias se confirmam.

Romero Robledo, reunido com outros conservadores, continúa a percorrer os districtos, e recolhendo assignaturas de eleitores para conseguir maioria na intervenção das mesas eleitoraes na proxima campanha.

Diz-se que a côrte irá de Grenija, para Santander, e de Santander para o Ferrol, onde permanecerá nos dias 11, 12 e 13 de agosto. Falla-se tambem da possibilidade de que vá a Vigo, e que para uma excursão pela provincia de Ponte-Vedra, ainda que seja de poucas horas.

PORTUGAL

LISBOA, 23 DE JULHO

Está-se aqui em pleno periodo eleitoral. A linguagem dos jornaes tem assumido um tom de violencia, que está em harmonia com as que o governo tem feito com muita sem cerimonia, demittindo e transferindo funccionarios de todas as categorias. Não faltam os commentarios acerbos das folhas da opposição e as replicas cheias de azedume, com que os orgãos governamentaes recordam que nas eleições de 1879, dirigidas pelo partido progressista, se fez outro tanto, ou ainda peior.

Ha poucos dias celebrou se no centro regenerador da rua do Norte (Lisbôa) uma reunião magna, á que presidio o Sr. Fontes Pereira de Mello. Encareceu o chefe do partido, agora no poder, os serviços que este partido tem feito ao paiz, e fallou dos que ainda póde prestar ao paiz.

Disse que não apresentava programma, pois vigorava para aquella parcialidade o de 1851 ; e depois de varias considerações, muito applaudidas pela assembléa dos seus correligionarios, terminou dizendo que o acto eleitoral devia ser feito dentro da legalidade, respeitando-se a liberdade e as instituições. Esta invocação á legalidade em plenissima dictadura, isto é, tendo-se o governo collocado fóra da legalidade, este appello para a liberdade e para o respeito ás instituições, tem dado margem a algumas severas ponderações dos jornaes da opposição.

Já começam a apparecer algumas indicações de candidaturas, tanto regeneradoras como progressistas.

Esquecia me dizer-lhes que a reunião governamental a que me refiro, terminou pela nomeação de uma grande commissão eleitoral de 65 membros, de que é presidente o Sr. Fontes. Esta commissão pouco terá que fazer, pois os candidatos estão indicados—a machina eleitoral—está montada. No entretanto é uma homenagem ostensiva á liberdade do suffragio, em que pouco se acredita, diga-se a verdade.

Partiram ha poucos dias para Paris no mesmo comboio os Srs. Mendes Leal e Antonio de Serpa Pimentel ; o primeiro, na qualidade de plenipotenciario de Portugal, em França, regressa ao seu posto diplomatico ; o segundo, investido dos poderes de negociador por parte do nosso governo para a prorogação do tratado de commercio com aquella grande potencia.

A grande commissão de inquerito industrial foi nomeada, e já o foi tambem a commissão policial para o Porto. Os trabalhos preparatorios para este importante inquerito, interrogatorios, etc., estão bem organisados, manda a imparcialidade que se diga ; mas não se póde, por mais que se faça, tomar a serio um inquerito que apenas vai começar agora, coincidindo o principio d'elle, ou menos do que isso ainda, pois a commissão pouco mais fez do que installar-se, com a partida do negociador para Paris.

A imprensa da opposição crê que depois das eleições não se tornará mais a fallar no celebrado inquerito. A falta de comparecimento de muitos membros da commissão ás duas ou tres primeiras reuniões d'ella, é tambem um symptoma de que elles mesmos pouca fé teem na sua importancia e efficacia.

— Já foi resolvida pela Santa Sé a questão das circumscripções diocesanas. O patriarcha de Lisbôa vegeta n'um estado mental dos mais deploraveis, pois está idiota. Governa o patriarchado, á sombra d'aquelle simulacro de prelado, uma camarilha tonsurada que tem feito muitos descontentes.

Tem se fallado em que, logo que sua eminencia desistisse, ou resignasse da mitra, seria elevado á patriarcha de Lisbôa o cardeal D. Americo, bispo do Porto. O patriarcha, ora diz que quer resignar, ora reage contra semelhante idéa. As pessoas que o cercam, ao que parece, é que lhe tiram da cabeça que o faça.

— O governo afinal convenceu-se de que a capital do reino carece de um edificio apropriado para o Lyceu Central, e acaba de nomear uma commissão presidida pelo par do reino, Antonio Augusto de Aguiar, afim de propor um plano de lyceu. Parece que o local escolhido será na cerca do extincto convento da Esperança, na visinhança do palacio das côrtes. Hoje, ás 6 horas da tarde, vai a commissão visitar o lugar onde projectam que o novo edificio venha a ser construido. O terreno é do Estado, o que é uma circumstancia attendivel em relação ao custo.

El-rei ainda não partio para a inauguração do caminho de ferro de Cáceres.

Proseguem os trabalhos para a exposição da arte ornamental que deve effectuar-se no palacio das Janellas-verdes, onde residio S. M. a imperatriz do Brasil, duqueza de Bragança, e que o governo arrendou a longo prazo ao Marquez de Pombal. Diz-se que S. M. o Imperador do Brasil e o rei de Hespanha assistirão á exposição.

— Foram já approvados por alvará do governo civil de Lisbôa os estatutos da Associação Protectora dos Albergues nocturnos, de que é presidente S. M. o Sr. D. Luiz I.

São socios fundadores todos os membros da familia real e grande numero de capitalistas, banqueiros e commerciantes da praça de Lisbôa.

— Está no Tejo uma esquadra hespanhola, de instrucção.

— A propriedade e material typographico do *Jornal do Commercio* (de Lisboa) foi adquirida pelo Sr. Henrique Burnag, como representante de uma poderosa empreza estrangeira de publicidade, por quarenta e cinco contos de réis fortes.

Um dos seus redactores effectivos, o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho, declarou pelos jornaes que deixava de fazer parte da redacção e de ter qualquer ingerencia na administração d'aquella folha.

— Tendo-se arrematado por um preço fabuloso o privilegio dos jogos publicos em Macáo fonte de receita principal d'aquella nossa colonia na Mina, consta que o ministro da marinha e ultramar vai reformar a instrucção publica d'aquella cidade e dotal-a convenientemente.

— O partido republicano em Lisboa, Pato, Coimbra, Figueira da Foz, Grandola e em outras localidades celebrou com banquetes e discursos o dia 14 do corrente, que foi o anniversario da tomada da Bastilha, data que a actual republica franceza escolheu para a sua grande festa nacional. Foram enviadas valorosas felicitações aos Srs. Grevy e Gambetta, as quaes foram apresentadas em Pariz por um grupo de republicanos portuguezes alli residentes.

Os jornaes d'este partido, no dia 14 trouxeram brilhantes artigos commemorativos d'aquelle grande successo europeu

— Gomes Leal, o poeta satanico, ainda está no Limoeiro, e naturalmente ainda irá para a Penitenciaria Central, a celebre Penitenciaria, pois a remoção dos presos, das cadeias civis para as prisões d'aquelle vasto edificio, vai effectuar-se quanto antes.

O talentoso poeta publicou agora outro poemeto, o *Hereje* dedicado a S. M. a rainha.

Lisboa está calmosa, pesada, semsaborona, só com o unico refrigerio do passeio publico á noute tres vezes por semanas. Como toda a gente está sequiosa de tomar o fresco, segue-se que n'essas noutes é alli tal a affluencia de encalmados, que se anda por lá aos encontrões. Fico-me hoje por aqui.

L.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. DR. ANTONIO ESTEVÃO DE OLIVEIRA, NA SESSÃO DE 25 DE MAIO.

O Sr. Estevão de Oliveira — Sr. presidente, tinha feito o proposito de não fallar na discussão desse projecto ; mas o aparte do meu illustre collega de commissão obriga-me a dizer alguma cousa a respeito desta questão.

O Sr. Lopes Machado — V. Exc. falla porque quer.

O Sr. Estevão de Oliveira — S. Exc. disse que a commissão não se tinha reunido, talvez pretendendo d'ahi tirar argumento contra a possibilidade de elaborar parecer...

O Sr. Lopes Machado—Disse isso apenas em resposta a uma observação do nobre deputado. Posso até defender o parecer, mas não pelas razões que S. Exc. apresentou.

O Sr. Estevão de Oliveira—Bem ; então deixo de tomar em consideração essa especie de reparo que fez S Exc.

Sr. presidente, grande questão se tem levantado a respeito deste parecer. Ha duas ordens de considerações que actuaram em meu espirito e me obrigaram a encarar a questão pelo modo porque o fiz na elaboração do parecer : primeiro, a consideração da prosperidade da provincia, que sempre me interessou, como a todos os nobres collegas ; segundo, a nenhuma inconveniencia da prorogação do privilegio.

E' sabido, senhores, que em nosso paiz a iniciativa particular não se desperta sem incentivo, e esse incentivo, quando não vem dos poderes publicos, é sempre inefficaz. Se se trata de fundar no paiz uma industria nova, o particular soccorre-se dos poderes do estado, pedindo-lhes privilegio ; se se trata de organisar qualquer companhia, o particular soccorre-se dos poderes publicos, pedindo-lhes garantia de juros. E isto porque ? Porque todos teem medo de empregar seus capitaes sem a garantia official. Nesta provincia, se bem que algumas vezes, os poderes publicos tenham mostrado interesses a favor da industria, outras vezes algumas empresas teem morrido por falta da protecção official.

Pergunto eu : interessa ou não a prosperidade da provincia ter uma fabrica de tecidos ? Tanto interessa que esta assembléa concedeu um privilegio.

O Sr. Ulysses Vianna—E não seria melhor que tivesse duas !

O Sr. Estevão de Oliveira—Vou responder a V. Exc. : A companhia só começou a tirar certo resultado depois de um longo prazo de goso do privilegio, pois que ao principio foi preciso despender com grandes perdas capitaes e esforços ; ainda hoje não se acha em condições de dispensar o privilegio e o imposto proteccionista. Qual é a inconveniencia da prorogação de prazo do privilegio ? Logo que elle se extinga, esperam os nobres deputados que outras fabricas se levantem ? E' um engano.

V. Exc., illustrado como é, pensa que a livre concorrencia é a causa da prosperidade das nações, e que o será tambem da nossa provincia ? Está enganado.

Eu não quero os principios em abstracto, quero-o accommodados á pratica, tanto quanto possivel. Se nós estivessemos em condições de esperar o estabelecimento de novas fabricas pelo desapparecimento do privilegio concedido, eu não quereria essa prorogação de prazo. Mas é impossivel que, extincta a actual, novas fabricas surjam, porque a competencia das fabricas de outras provincias o impede. Ou V. Exc. é utopista, vive no mundo da lua, ou é homem pratico, conhecedor das condições do nosso mercado. Pois V. Exc. não diz que os capitaes difficilmente se levantam ?

Como espera, pois, que elles se levantem para organisação de uma empresa sem protecção alguma do poder publico ? V. Exc. fique sabendo que ha um combate travado entre as provincias de Alagôas e Bahia, de um lado, e a de Pernambuco, do outro, para a morte da fabrica que aqui existe ; ha por isso um grande empenho.

Pois havemos de concorrer para a extincção da nossa fabrica ?

O Sr. Lopes Machado — Cujas acções não foram tomadas, apezar do privilegio.

O Sr. Estevão de Oliveira—Já vê V. Exc. que se a fabrica, apezar dos favores de que goza, não está prospera, e as suas acções não estão tomadas, e é uma verdade, até infelizmente a fabrica não achou tomadores para cincoenta e tantos contos de acções, que lhe faltam emittir..

O Sr. Ulysses Vianna — Emittam acções privilegiadas, se querem capitaes.

O Sr. Estevão de Oliveira — Ora, já se viu ?! Emittir acções privilegiadas uma companhia, cujo capital não está todo realisado ! V. Exc. o que pretende ? Acções preferenciaes só são emittidas quando as companhias já tem realisado e empregado todo o seu capital ; mas, se a companhia de que se trata ainda não póde realisar todo o seu capital, como poderá emittir acções preferenciaes ? Isso seria de grande inconveniencia.

Meus senhores, eu penso que a provincia de Pernambuco lucra com a existencia desta companhia, e nada lucrará com o seu desapparecimento. Com isso lucrarão as outras provincias, e, se os Srs. deputados estão aqui para trabalhar de maneira que as outras provincias floresçam á nossa custa, eu declaro que aqui não estou para tal fim.

O Sr. Ulysses Vianna—Em que lucrarão?

O Sr. Estevão de Oliveira—A provincia da Bahia ficará com o mercado livre.

O Sr. Ulysses Vianna—Não ha tal ?

O Sr. Estevão de Oliveira—Eu não quero somente a sua affirmativa, quero os motivos, quero as causas della ; *não ha tal* servirá para quando V. Exc. estiver fallando a respeito de materia que não seja pratica, quando V. Exc. estiver dando uma explicação de direito, de philosophia, etc., a sua opinião vale muito...

O Sr. Ulysses Vianna—Obrigado.

O Sr. Estevão de Oliveira...—mas em relação a esta materia pratica, a sua affirmativa nada vale.

Eu entendo que a provincia tem obrigação de alentar esta fabrica, porque morrendo ella a provincia soffre. Não soffre muito, é certo, não desapparecerá, mas será prejudicada, e irá concorrer para o engrandecimento de outra provincia.

Por outro lado não vejo mal nenhum que provenha da prorogação do privilegio. O que custa votal-a ? Não conheço, não vejo inconveniente algum que me obrigue a mudar de opinião.

São estas as considerações que actuaram no meu espirito. Voto pelo projecto e sinto não constituir a casa toda, pois que então ella passaria unanimemente.

REVISTA DIARIA

Porto do Recife. — Por nos terem sido remettidas para publicar, damos aqui espaço a carta que ao Exm. Sr. presidente da provincia dirigio o distincto engenheiro francez Victor Fournié, remettendo alguns exemplares da *Memoria*, sobre o porto do Recife, aquelle engenheiro e o não menos distincto Berenger, escreveram, e foi publicada pela Sociedade Neerlandeza de Geographia : e a carta que em resposta dirigio ao mesmo engenheiro o Exm. Sr. presidente, agradecendo lhe o valioso trabalho que tão util ha de ser á Pernambuco :

« *Paris, 25 de junho de 1881. — Rua Paillet n. 4 (Panthéon). — Illm. e Exm. Sr. presidente de Pernambuco — (Brasil).* — Tive a honra de exercer, de 1874 a 1876, o cargo de Director das Obras Publicas dessa provincia.

« Na minha correspondencia official, quer sobre o serviço provincial, quer sobre o serviço do porto, demonstrei o interesse que se devia ligar, sob o ponto de vista historico, a immediatas consequencias technicas, á determinação precisa do estado comparativo do porto e cidade do Recife no seculo XVII e a

actual. Os engenheiros que estudaram successivamente projectos de melhoramento do porto do Recife, mencionaram este *desideratum*; accrescendo que varios socios do Instituto Archeologico Pernambucano haviam estudado essa questão sob o ponto de vista historico, em documentos deficientes.

« A' minha custa mandei á Hollanda o engenheiro Emilio Berenger, que, graças ás relações que alli mantenho, obteve todos os documentos desejaveis, e[illegible] depois, e até durante todo o tempo que esteve em Pernambuco, de 1875 a 1877, na qualidade de chefe do serviço topographico, á constantes pesquizas.

« A Sociedade Neerlandeza de Geographia dignou-se de encarregar-se da publicação da carta e respectiva *Memoria*, que me pareceu dever ser precedida de uma noticia hydrographica do porto do Recife, já inserta em lingua portugueza nos relatorios que apresentei ao Exm. Senhor Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 1875 ou 1876, na parte referente á Directoria da Conservação dos Portos de Pernambuco. Tendo agora recebido um certo numero de exemplares desse trabalho, tomo a liberdade de offerecer alguns a V. Exc., rogando a V. Exc. se digne de distribuir outros que acompanham aquelles pelas seguintes repartições dessa provincia:

« Secretaria da Presidencia, Arsenal de Marinha, Capitania do Porto, Bibliotheca Provincial. Dirijo directamente ao meu successor, Sr. Francisco Apoligorio Leal, exemplares destinados ao archivo da repartição á seu cargo, aos engenheiros encarregados do serviço das obras publicas e á outras pessoas

« Peço ao bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, engenheiro da alludida Repartição remetta ao Instituto Archeologico Pernambucano um exemplar do referido trabalho, assim como todos os demais documentos que serviram de baze para as pesquizas do engenheiro Berenger. Apresento a V. Exc. a expressão da minha respeitosa estima e elevada consideração. — *Victor Fournié*, chefe do corpo de engenheiros de pontes e calçadas da França, ex-director das Obras Publicas da provincia de Pernambuco. — Paris, rua Paillet n. 4 (Panthéon). »

« Em 3 de agosto de 1881. — *Illm. Sr. engenheiro Victor Fournié. — Paris, 4 rua Paillet (Panthéon).* — Tive a satisfação de receber a carta que V. S. me dirigio em 25 de junho ultimo, com a qual me foram enviados alguns exemplares da *Carta e Memoria acerca do estado da porto e cidade do Recife*, com relação ao seculo XVII e ao actual, além de outros destinados á Secretaria da Presidencia, Arsenal de Marinha, Capitania do Porto e Bibliotheca Provincial, os quaes foram devidamente encaminhados.

« Agradecendo a boa vontade que V. S. manifestou com a remessa de um trabalho tão valioso para esta provincia, onde, com o Sr engenheiro Emilio Berenger, prestaram assignalados serviços, devo ao mesmo tempo louvar a ambos, e especialmente a V. S., pela prova de interesse que, ainda ausentes, acabam de exhibir em favor della, patenteando mais uma vez os seus conhecimentos profissionaes e continuadas pesquizas.

« Acabo de mandar publicar no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, a alludida carta de V. S., devidamente traduzida, accrescentando que, segundo me consta, a referida *Memoria* em lingua franceza e o prologo em hollandez, estão sendo traduzidos para serem dados á publicidade.

Sou com subida estima e consideração. De V. S., attento venerador e criado. — *Jose Antonio de Souza Lima.* »

Jury do Recife. — Acha-se designado o dia 5 de setembro proximo para ser installada a terceira sessão do jury do Recife, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do terceiro districto criminal, tendo sido para ella sorteados os juizes de facto, que vão mencionados no edital publicado na secção competente deste *Diario*.

Anniversario. — Completam-se hoje 56 annos que foi proclamada a independencia da Bolivia.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Gironde* e pelo navio *Svea* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 27 caixas; ameixas, 13 ditas; conservas, 29 ditas; champanha, 2 ditas; cognac, 15 ditas; farinha de trigo, 3.680 barricas; licores, 7 caixas; manteiga, 15 ditas; queijos, 37 ditas; vermouth, 10 ditas; vinho, 237 ditas e 21 barris.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* levou para:

Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	7:000$000

Reunião de confraria. — No proximo domingo (7 do corrente) a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, deve reunir-se em meza geral, para proceder á eleição da meza regedora para o anno de 1881—1882.

Carece providencia. — Em um bilhete postal se nos diz que, na rua do Visconde de Goyanna, (antiga do Mondego) ha um muro de um sitio em adiantado estado de ruina, ameaçando desabar.

Porque não cuida disso o Sr. fiscal da freguezia da Bôa-Vista?

Orator. — Esse vapor inglez, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Gironde*, por haver sahido de Lisbôa um dia antes deste.

Industrioso. — Dizem-nos em um bilhete postal que, ha alguns dias, um industrioso, de nome Brandão, anda vendendo, como de especial qualidade, um certo sabão que tem a particularidade de tornar a roupa vermelha, com grande desapontamento daquellas pessoas que o empregam.

Bom seria que a policia procurasse descobrir esse meliante.

Para o sul do imperio. — No vapor *Espirito Santo* embarcou hontem com esse destino, o Sr. Dr. João José Pinto Junior, distincto lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, affectado de *beriberi*.

Anhelamos ao nosso amigo prospera viagem e prompto restabelecimento.

Vapor Gironde. Com 7 embarcados em nosso porto, esse vapor francez conduzio 213 passageiros.

Passagem da Magdalena. — Acha-se em tão pessimas condições a estrada de rodagem dessa localidade, desde a garapeira proxima á Estancia, até a pontezinha, que é raro o dia em que se não dá alli um desastre em carros e outros vehiculos; entretanto que a repartição de Obras Publicas, com pequeno dispendio, podia concertar todo o leito dessa estrada.

Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

A Cruz. — Sahio a luz o n. 5 desse periodico, orgão dos espiritas nesta provincia, contendo um longo artigo ácerca do celibato dos padres.

Entradas de assucar e de algodão. — Por mar e por terra vieram á nossa praça no mez de julho:

	Algodão	
De 1879	1.247	saccas
De 1880	1.724	«
De 1881	5.909	«
	Assucar	
De 1879	1.517	saccos
De 1880	21.254	«
De 1881	12.071	«

Estrada dos Afflictos. — Acha-se infestada, segundo nos informam, por uma malta de vagabundos, que alli pratica toda a sorte de malversações em prejuizo dos moradores, sem que a policia local tenha até o presente posto embaraços á continuação desse incommodo.

Club Commercial Euterpe. — Entrou no exercicio de semana o Sr. thesoureiro, Mizael da Cunha Beltrão.

— A reunião dansante do corrente mez deve realisar-se no dia 27; podendo desde já, os socios procurar os seus respectivos ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Sciencias. — Sob essa rubrica encetamos, em a oitava pagina do presente numero, a publicação de bem elaborado parecer sobre a molestia que se tem desenvolvido nas cannas dos engenhos da comarca do Cabo, nesta provincia, apresentado, pelo nosso amigo, o illustrado medico Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscozo, á commissão respectiva.

Recommendamos sua leitura.

Rua de Pedro Affonso. — A'cerca do predio n. 48 da rua de Pedro Affonso, de que ha dous dias nos occupamos, recebemos hontem a seguinte communicação do Sr. Dr. Simões, digno engenheiro da Camara Municipal, da qual resulta que esse funccionario já fez o que era de sua competencia, restando apenas que a Camara Municipal cumpra o seu dever de accordo com a lei:

« *Srs. Redactores.* — Pelo numero de hoje, do seu conceituado *Diario* chamam Vv. Ss. a minha attenção sobre o estado ruinoso do predio n. 44 da rua de Pedro Affonso, pedindo-me que providencie como couber. — Não é a primeira vez que Vv. Ss. tal fazem. Antes do primeiro appello já havia eu levado esse facto ao conhecimento da Camara e agora publica do que foi feito em uma de suas anteriores *Revistas Diarias*, em companhia do fiscal da freguezia e dos mestres de obra da Camara, procedi a uma vistoria chegando á conclusão de que era medida de prudencia que fosse immediatamente demolido o oitão do lado do becco visto ser serio o seu estado de ruina. D'isto foi lavrado um termo de accordo com o disposto no art. [illegible] do Codigo de Posturas, e naturalmente como determina esse artigo desde essa epocha se deverão achar intimados os proprietarios para cumprir á disposição da lei. — Fazendo a Vv. Ss. este pequeno historico é meu fim significar lhes que nada mais tenho a fazer n'esse sentido visto como já cumpri o meu dever, etc., etc. — *A. P. Simões*, engenheiro da Camara Municipal. — Recife, 2 de agosto de 1881. »

Operações cirurgicas. — Foram praticadas no hospital Pedro II, hontem pelo Dr. Malaquias as seguintes operações:

Necrose do osso femur, amputação da coxa a retalho anterior e curativo anti-ceptico de Lister.

Kisto sero-sebaceo do volume de uma laranja na face interna do braço direito — Ablação.

Limoeiro. — Escrevem-nos dessa cidade a 2 do corrente:

« Não sei se estamos ameaçados de algum novo diluvio... não ha dia, no qual dia não gotejem os telhados, o céo sempre carregado e de uma cor plumbea, não nos envie uma boa dose de chuva.

« E' certamente a reacção contra a devastadora secca que tudo assolou durante tres annos, e se assim continuar, effeitos, senão identicos, approximados viremos a sentir; o resfriamento equivalente a geada tudo inutilisará: os caminheiros queixam-se, os cavallos soffrem inclemencias.

« O jury, como annunciei, funccionou nos dias 18 e 19 do mez que hontem expirou, julgando apenas dous réos, unicos que existiam presos, cujos processos tinham de ser submettidos á sua apreciação.

« Foram os réos Joaquim Mendes da Costa, conhecido por Santinho, accusado por ter, com outros, praticado graves ferimentos na pessoa de João dos Santos Barbosa, ultimamente assassinado por dous italianos. Teve por advogado o tenente José Clementino Bezerra de Mello, foi absolvido. Presidio o julgamento o juiz municipal Dr. José Mauricio Torres Temporal

« Antonio José de Araujo, accusado por ter com seu socio João Cambado, assassinado um pobre velho, depois de havel-o provocado com as palavras as mais injuriosas. Encarregou-se da defeza o tenente Eladio Cesar de Vasconcellos. O réo foi condemnado a sete annos de prisão, minimo do art. 193 do codigo. Presidio a sessão o Dr. juiz de direito José Antonio Correia da Silva, que encerrou os trabalhos da sessão.

« No dia 27 do mesmo mez inaugurou-se a communicação telegraphica pelo fio electrico, que, acompanhando a via ferrea como seu precursor, precede-a sempre em todos os lugares por onde ella tem de passar e onde deve chegar.

« Grande foi o concurso de pessoas que acudio a essa solemnidade, apezar do inexperado della, e muitos foram os telegrammas passados.

« Annunciara-se a inauguração para o dia seguinte, mas o incansavel Sr. W. S. Swenson que imprime a todo o cunho de sua actividade, e nos promette que havemos de ouvir ainda este anno o silvo da locomotiva, aqui chegando no predito dia, fez os convites officiaes e não officiaes, e poz-nos logo em immediata e directa communicação com esse centro. Já nos não falta tudo: avança o telegrapho, avança a via ferrea, esses poderosos e valentes instrumentos do progresso material do seculo em que vivemos: a agricultura, porém, e a industria em suas multiplas e variadas manifestações, entre nós, não dá um passo; rotineiras e primitivas conservam-se estacionarias em nossa pobre provincia, sem receber impulso algum nem dos poderes publicos, nem da iniciativa particular.

« A imprensa do sul faz propaganda, discute com insistencia as questões economicas e de actualidade, não se dedignando a propria imprensa politica de entrar nesse generoso prelo, os capitaes se agitam, as notabilidades apparecem, os congressos se formam, estabelecem-se bancos, as exposições se cream, as escolas praticas, os lyceus de artes e officios para um e outro sexo surgem e obtem frequencia espantosa, as conferencias se amiudam a vida manifesta-se exhuberante por toda a parte. O que temos porém, cá no norte?

« Discussões pessoaes, deprimentos sem alcance algum, um ou outro artigo de vistas elevadas, que por seu isolamento passa, alguma transcripção que só por dizer respeito a outros pontos do imperio interessam como bem geral da humanidade.

« Apenas temos tempo de discutir as candidaturas de Pedro ou de Paulo, indagar onde deixaram o umbigo enterrado para saber se é digno dos nossos votos.

« O estrangeiro eminente que adoptar a nossa nacionalidade não póde jamais aspirar a honra de nos representar, mão grado o liberalismo da nova lei que lhe amplíou os horisontes das aspirações.

« Com esta simples interrogação — onde nasceste? cerceamos-lhe os vôos.

« Ora, sempre desejara que mais altos fossem os intuitos de nossa imprensa, e que outra fosse a ordem de idéas de que ella se occupasse, dirigindo a opinião para tirar-nos deste triste e marasmatico estado em que ora vivemos, educando melhor o povo, promovendo a corrente emmigratoria, preparando-o para receber os dons e colher os fructos que as sciencias, as artes, a industria promettem largamente aos que lhes abrem os seios.

« Desculpe estas expansões ao pessimista do seu correspondente que desejara poder dizer desta terra como o padre Durão, ou seu Caramurú.

« Faz que o erro se escuse a meu aviso, de crer que fôra um dia o paraiso, isto é, desejara vêl-a actualmente convertida, não no paraiso do poeta com suas bellezas naturaes somente, como outr'ora, mas por essas bellezas que o genio do homem sabe crear, e que uma estrada de ferro, como a nossa fosse encontrando milhares e milhares de productos a transportar na zona atravessada. »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Larangeiras n. 21, do restaurant ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de calçados para senhora, e marroquins avariados.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 35, de armação e mercadorias do estabelecimento de ferragens ahi existente.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 48, de fazendas, miudezas, perfumarias, vinhos, objectos de ouro e moveis.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Teixeira Bastos; ás 8 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de Lindolpho José Burle; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Castano Estelita Cavalcante Pessôa; ás 8 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma de D. Anna Joaquina dos Santos; ás 7 1/2 horas, na capella de Apipucos, por alma de Lindolpho Burle.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Roza da Silva Ayres; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pelas almas de Bernardina Alves Barbosa e de D. Francisca Carolina de Azevedo Andrade; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bomfica.

Pagadoria da Fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da Visita da Saúde e Instituto Vaccinico, navios da armada, praças de pret reformadas.

Vapores. — São esperados os seguintes:

[illegible]	da Europa	hoje
[illegible]	do sul	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
[illegible]	da Europa	a [illegible]
[illegible]	da Europa	a [illegible]
[illegible]	do sul	a [illegible]
[illegible]	do sul	a 17
[illegible]	do sul	a [illegible]
[illegible]	do Pacifico	a [illegible]
[illegible]	do sul	a [illegible]

Loteria da provincia. — Hoje, 5 do corrente se extrahirá a loteria 145.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 18, tiveram alta 8, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 639 enfermos. Existem 645, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 310, do sexo feminino 240; estrangeiros 68, estrangeiras 9; escravos 6, escravas 2, presos 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 4 do corrente para esse estabelecimento 35 bois, pesando 5,164 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	23	2.909
Bellarmino Alves Arouxa	3½	493
Sydronio	2	318
Theodomiro	1	219
Arminde Pessôa	1	136
Arrobada a Camillo	1	111
» a João Marques	2	230
» a Albuquerque	1	128
» a Maduro	1½	222
» a Iago	1	158
» a João Benedicto	1	140

Foram vendidos á preço de 600, 560, 520 480, 360 e 320 rs. o kilogramma.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

T. Torres, Bourgoin e Lepine, irmãs de caridade, José Antonio de Oliveira e Silva, Claudio Xavier Barreto e sua prima, José Brandão.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 466, entraram 8, sahiram 4, existem 470, a saber: nacionaes 428, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 18. — Total 470.

Arraçoados 431, sendo: — Bons 412, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Joaquim Pereira de Moraes.
Thomaz Leite Ferreira.
Antonio Cyrillo Marques.
Antonio Marques de Souza.

Tiveram baixa:
Manoel Francisco da Motta.
Dionisio Gomes da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 de agosto de 1881.

Bemvenuta dos Ramos, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

João Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; camaras de sangue.

Antonio Elias, branco, Portugal, 63 annos, solteiro, Boa-Vista; edema do figado.

João, pardo, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; variolas.

Um ingenuo, preto, recemnascido, Boa-Vista: ao nascer.

Romualdo, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; variolas.

Anna, parda, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Augusto da Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Mile i Altino de Araujo, praça de Pedro I n. 2.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homoeopathica

Augusto Caoro, depositario dos productos homoeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homoeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 48; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 4; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 56. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina homeopathica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcelanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 98.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Do Ceará acabamos de receber um avulso impresso em fórma de *aviso*, no qual se pretende atacar a reputação dos honrados commerciantes da praça da Fortaleza os Srs. João Cordeiro & C. Para nós que desde longos annos, até o presente, temos mantido transacções bastante avultadas com aquella respeitavel firma e que sobejas provas temos tido de sua honestidade e da integridade de caracter de seu digno chefe o Sr. João Cordeiro, bem dispensavamos receber o officio *aviso* que anonymamente nos remetteram e que consideramos uma infeliz lembrança.

Surprehendidos como fomos por tão insolito procedimento e como correspondentes e amigos d'aquelles Srs., julgamos de nosso dever patentear publicamente qual o procedimento honroso que sempre tem tido aquella firma para comnosco e para com outras firmas de quem temos sido agente n'esta cidade.

Pensamos que á outras casas que não sejam relativas ao seu procedimento como commerciantes honrados que sempre se têm mostrado, se deva attribuir essas invectivas que se lhes fazem.

Não se procurará abater e em occasião tão momentanea por meio de um tão reprovavel procedimento como esse de que lançou mão o *anonymo*, a influencia politica de que goza em sua provincia o Sr. João Cordeiro, chefe d'aquella firma?

Por nossa parte pensamos que assim seja e certos ficamos que dentro em breve tempo tudo será esclarecido e destruido pelo nosso respeitavel amigo Sr. João Cordeiro, e ainda uma vez lhe será feita a justiça a que tem direito.

Recife, 4 de agosto de 1881.

Pereira Carneiro & C.

Não ha justiça na Camara Municipal

Ninguem dirá, que em uma tão populosa e civilisada cidade, a Municipalidade, ou melhor, alguns dos seus representantes impunemente levem de vencida a lei e a moralidade, e se constituam perseguidores de uma casa commercial por motivos que não podem ver a luz do dia.

A Sociedade de Carnes Verdes desta cidade ainda vai gozando da insigne honra de merecer o odio do Dr. José Marianno, presidente da Camara Municipal.

Novos embaraços vão sendo inventados contra a *sociedade*, e ante-hontem chegou o vereador commissario do Matadouro a pretender impossibilitar a *sociedade* de abater gado! *Infinitus est numerus stultorum.*

Felizmente ainda ha policia para os transgressores das leis.

Parece incrivel a pressão sob que se acha a Sociedade de Carnes Verdes e para que o publico avalie e julgue, publicamos em seguida os requerimentos que dirigimos á Camara.

Por elles se podem bem conhecer as violencias praticadas e as illegalidades de funccionarios, cuja responsabilidade, se se tornasse effectiva, talvez chegasse até Fernando de Noronha.

Eis as petições:

Illms. Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de gerente da Sociedade de Carnes Verdes desta cidade, vem reclamar contra o procedimento arbitrario do administrador do Logradouro, conforme passa a expôr.

Tendo no dia 24 do mez findo o agente da Sociedade de Carnes Verdes, deixado de ir ao Logradouro para separar as rezes que deviam seguir para o Matadouro, entendeu o administrador do Logradouro que, mesmo contra a vontade do supplicante, podiam dispôr do gado que alli tem e por deliberação unicamente delle mandou para o Matadouro, afim de serem abatidas, 60 rezes do supplicante.

Chegadas estas rezes ao Matadouro e em virtude de uma portaria do vereador commissario do Matadouro, foram todas mandadas abater pelo fiscal; e chegando isto ao conhecimento do supplicante, reclamou do vereador commissario, que felizmente permittio retirar cinco rezes, que ainda não tinham sido abatidas.

Além do prejuizo que d'ahi resultou para o supplicante, accresce a illegalidade de dispôr-se da propriedade alheia contra a vontade do seu dono, pelo que requer o supplicante que Vv. Ss. se dignem ordenar ao administrador do Logradouro para que não renove tão arbitrario procedimento; e por ser de justiça — Espera deferimento. — E. R. M.

—

Illms. Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de gerente da Sociedade de Carnes Verdes, vem perante essa Illma. Camara, pedir providencias energicas contra o procedimento do administrador do Cemiterio e interino do Mercado Publico de S. José, pelo facto que passa a expôr.

Contra a lettra expressa do art. 49 § 10 do vigente orçamento municipal se tem cobrado do supplicante 500 réis por cada boi que vende por arrobação, apezar de ter talhos em grande numero nos Mercados Publicos a particulares. Contra tão revoltante illegalidade reclamou o supplicante perante essa Illma. Camara, mas não foi attendido, pelo que interpoz recurso para a Presidencia, e, deliberando não onerar o seu gado com mais esse imposto, limitou as vendas por arrobação e encarregou aos seus talhadores de venderem por conta do supplicante a carne da maior parte das rezes que abatia.

Entende, porém, o fiscal do Matadouro que o supplicante é obrigado a vender por arrobação todas as rezes que abate, e por isso exige que o supplicante pague os 500 réis até mesmo pelas rezes que são destinadas aos talhos de propriedade do supplicante.

Que ha ahi um grave abuso ninguem contestará, entretanto as arbitrariedades não pararam ahi.

Querendo o supplicante cortar as duvidas e reclamações que constantemente fazem os talhadores a respeito do peso e qualidade da carne, que recebem para talhar, deliberou pezar a carne no Matadouro e á vista dos talhadores, afim de que estes respondam pela importancia correspondente ao peso verificado.

Nenhum inconveniente para a Municipalidade ha nesta providencia, mas não entende assim o fiscal que só pisto uma venda por arrobação!

E como taes arbitrariedades não fossem ainda sufficientes para se prejudicar ao supplicante, o administrador interino do Mercado, dizendo-se autorisado pelo presidente dessa Illma. Camara, tem negado ao supplicante a occupação dos talhos que este tem arrendados no Mercado de S. José.

Alto e bom som grita que ao supplicante só dá aquelles talhos que ninguem quizer e que elle entender; ora isto não se vê mais hoje nem mesmo no sertão.

Pois o supplicante escolhe os seus talhos, paga o arrendamento, a aferição e a revisão delles, colloca nelles balança e pesos aferidos e o administrador do Cemiterio vem impunemente, em nome do presidente da Camara, negar-lhe a posse desses talhos e dal-os a outrem?!

Ainda ha pouco tempo a Camara deixou de fazer um accordo com Euzebio Beltrão sobre fornecimento de carnes verdes porque não se julgava com direito de desapossar um marchante dos seus talhos e agora o que a Camara não póde, está ostensivamente fazendo o administrador do Cemiterio!

E, circumstancia notavel, o arbitrio só procura ferir ao supplicante, porque os outros negociantes do mesmo genero tem as maiores garantias e até favores, e como se justificará essa parcialidade?

O administrador do Cemiterio e interino do Mercado de S. José parece que procura até alliciar contra o supplicante os talhadores deste. E' sabido que o talhador lucra quando o seu talho está em boa posição, porque acaba mais cedo o trabalho; pois bem, o administrador do Cemiterio offerece aos talhadores do supplicante dar-lhes um bom talho com a condição de dizerem elles que a carne, que vão talhar, é arrobada!

Pede o supplicante que Vv. Ss. procurem informar-se de pessoas insuspeitas, que taes factos tem presenciado, ou que compareçam no Matadouro e Mercado e verão com os proprios olhos, o que allega o supplicante, e talvez possam ouvir o administrador do Cemiterio dizer que foi escolhido proposital mente para administrar interinamente o Mercado.

Requer o supplicante que se ordene ao fiscal do Matadouro que, não estando o supplicante no caso previsto pelo art. 49 § 10 do orçamento vigente, delle não póde ser cobrado o imposto de 500 réis, e que se mande ao administrador do Cemiterio e interino do Mercado que observe de preferencia as leis e as resoluções dessa Illma. Camara e que garanta ao supplicante a posse dos talhos que este tem aferidos e revistos no Mercado.

E por ser de justiça — Espera deferimento. — E. R. M.

—

Illms. Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de socio gerente da sociedade de Carnes Verdes, tendo pago por exigencia do fiscal do Matadouro o imposto de 500 rs. por cada rez arrobada, e sendo illegal essa exigencia, precisa o supplicante de um documento comprobatorio da importancia total que até esta data tem pago, e da que pagar de hoje em diante, para que possa rehaver da Camara essas quantias indevidamente pagas.

O supplicante é obrigado a requer a essa Illm. Camara o deferimento desta pretenção, porque o fiscal do Matadouro, recebedor do tal imposto, tem-se negado a passar recibos do que recebe, e tanto mais estranhavel é esse procedimento quanto mais duvidosa é a legalidade exigencia o que submette o supplicante.

Em vista da escripturação da Contadoria, facil é ao procurador da Camara fornecer ao supplicante um recibo da importancia total cobrada ao supplicante a titulo de imposto de arrobação. — Espera deferimento. — E. R. M.

—

Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de socio gerente da sociedade Carnes Verdes, vem com o devido acatamento representar perante Vv. Ss., contra o illegal e abusivo acto do commissario do Matadouro, como passa a expor.

Apezar da reclamações e protestos do supplicante continúa essa Illma. Camara a cobrar indevidamente do supplicante o dobro do imposto por cada rez, que é vendida por arrobação no Matadouro, quando a lei do orçamento vigente de modo expresso e terminante apenas sujeita a esse imposto o *marchante que não tiver talhos*.

O fiscal da Camara vai além da lei, porque quer obrigar o supplicante a pagar o mesmo imposto até pelas rezes, que são vendidas por arrobação, e que pelo contrario são vendidas nos talhos do mercado de S. José por conta do supplicante!

E, cousa mais notavel ainda, tal exigencia só é feita ao supplicante; os demais negociantes do mesmo genero são protegidos e estão a coberto desse encargo.

Tendo o supplicante exigido documento ou recibo das quantias pagas a titulo de tal imposto, foi isto negado; recorreu a essa Illma. Camara pedindo para que ordenasse ao fiscal ou ao procurador que fornecesse ao supplicante um documento e nada conseguio!

Se fosse permittido, o supplicante daria a tal procedimento o nome que lhe é proprio.

Não tendo o supplicante documento, lembrou-se o administrador do Cemiterio e interino do Mercado da invenção de dever o supplicante quantias provenientes de tal imposto, e firmado em tal invenção ordenou o vereador commissario do Matadouro ao fiscal respectivo que não consentisse o supplicante abater gado emquanto não pagasse a imaginaria divida!

Ora a Camara tem os meios legaes, marcados em leis, pelos quaes arrecada judicialmente as suas rendas; se a Camara julga-se credora do supplicante que proponha a competente acção.

Recorrer ao meio empregado pelo vereador commissario é um despotismo, é uma prepotencia indigna de qualquer funccionario que respeitar a lei.

Requer o supplicante que essa Illma. Camara julgue de nenhum effeito, na forma do art. 25 do seu regulamento interno, approvado pela lei n. 1,394, a ordem illegal do vereador commissario do Matadouro. — Espera deferimento. — E. R. M.

—

Illms. Srs. presidente e mais vereadores da Camara Municipal do Recife. — Francisco Vieira Perdigão, na qualidade de gerente da sociedade de Carnes Verdes, requer a Vv. Ss. que se dignem providenciar contra a deliberação abusiva do administrador do Cemiterio e interino do Mercado de S. José, de não consentir que se colloque nos talhos mais de um boi. Semelhante prohibição não encontra fundamento em lei alguma, nem em posturas municipaes, e bastaria isso para condemnal-a se por outro lado não fosse attentorio dos interesses dos particulares, que alugam á Camara compartimentos no Mercado.

Assim como o locatario de um talho pode nelle expor á venda somente um quarto de rez ou ainda menos, assim tambem pode occupal-o com mais de uma rez, uma vez que d'ahi não resulte deterioração para o talho, nem incommodo para os que occupam os talhos visinhos.

Se o administrador do Mercado não pode marcar a quantidade de legumes com que uma quintandeira deve abastecer o compartimento que occupar, com que direito pode impôr aos marchantes a quantidade da carne que deve ser depositada nos talhos?

Convém notar que tal prohibição é unicamente empregada contra o supplicante, o que ainda vem demonstrar o proposito das perseguições deliberadas contra os interesses da sociedade a que pertence o supplicante. — Nestes termos espera deferimento. — E. R. M.

—

Carnes verdes

A *Democracia* de hontem, sem duvida informada pelo Dr. José Marianno, deu sob a epigraphe acima uma noticia, que não foi exposta pelo modo porque se passaram realmente os factos de que tratou.

O Sr. Dr. José Marianno não foi fiel na exposição, que fez, por quanto nem contestou ao Dr. delegado a competencia deste para intervir em um estabelecimento municipal, uma vez que tratava-se da garantia de direitos particulares, que agentes municipaes pretendiam postergar, nem tão pouco cumprio o seu intento, que era obrigar a sociedade a pagar indevidamente um imposto que a lei não autorisa.

E' ainda igualmente falsa a noticia da *Democracia*, quando assegura que a ordem de cobrar duplamente o imposto questionado foi dada pela Camara.

Tal ordem foi dada pelo Dr. José Marianno, que, não julgando-se superior as leis e encontrando empregados que se sujeitam ao seu arbitrio, ordenou ao fiscal do Matadouro, que cobrasse o tal imposto.

Para que o publico se convença do que asseguramos, provocamos a *Democracia* para citar o artigo da lei do orçamento que autorisa tal cobrança, e ajustal-o ao caso de que se trata.

A *Democracia* mesmo não teve a coragem de affirmar que a lei do orçamento prevenia a hypothese, tanto assim que diz — que a *Camara firmou-se em uma disposição da lei do orçamento que* JULGOU TER APPLICAÇÃO AO CASO.

A *Democracia* ainda affirma que a *Camara deliberou*; publique a *Democracia* a acta em que tal deliberação foi tomada.

Tambem não foi a Camara que ordenou ao fiscal do Matadouro, que não consentisse abatimento de gado sem o pagamento do imposto atrazado, esta ordem foi dada pelo vereador commissario do Matadouro; mas em todo caso, onde se fundamenta a competencia da Camara ou do seu commissario para por tal modo cobrar as suas rendas?

Quem autorisou o Dr. José Marianno a entrar em arranjos particulares, como confessa, com outros marchantes para que estes supprissem o Mercado, caso levasse elle avante o seu arbitrio?

Porque perante o delegado limitou-se o Dr. José Marianno á justificar o seu injustificavel procedimento, e conscio da sua sem razão foi primeiro a lembrar o alvitre de depositar a sociedade de carnes verdes a importancia do imposto questionado, ficando assim indecisa a questão?

E' que o presidente da Camara conheceu que tinha direito de si uma autoridade que sabe cumprir os seus deveres.

O Dr. José Marianno é capaz de todas as coragens, e parece, que já *quilatou se* no desregramento em todos os sentidos.

Assim como a *Democracia* foi pressurosa em vir na defeza do Sr. Dr. José Marianno, deve tambem dar as razões dos seguintes escandalosos factos:

1.º Porque razão o fiscal do Matadouro tem ordem para não dar recibo das quantias, que recebe, a titulo do tal imposto duplo, decretado pela *unica autoridade da Camara ou do seu presidente*?

2.º Porque, requerendo a sociedade de carnes verdes á Camara para que esta mandasse fornecer os taes recibos, o Sr. Dr. José Marianno em lugar de submetter tal requerimento a decisão da Camara, *ex auctoritate propria* indeferio-o?

3.º Se estes factos não explicarão o procedimento do administrador do Cemiterio, *exprés* nomeado para administrador interino do Mercado, que pretende cobrar duas vezes da *sociedade* o mesmo imposto, motivando isto a occurrencia de hontem?

4.º Porque razão o *exprés* administrador do Mercado persegue a sociedade, negando-lhe os talhos pelos quaes pagou aferição, impostos e *alto e bom som* procura alliciar os talhadores da sociedade para que estes declarem, que a sociedade vende carne sómente por arrobação?

5.º Porque razão só se cobra o imposto duplo e só se persegue a *sociedade*, ao passo que o presidente da Camara por ajustes particulares com outros marchantes, como a propria *Democracia* o confessa, e estes dispõem dos melhores talhos do mercado e dos favores do respectivo administrador?

6.º Se tudo isto não terá alguma relação com um grande jantar em que eram protogonistas o administrador *exprés* e o presidente da Camara, Dr. José Marianno, o que tudo se acha *photographado ad perpetuam rei memoriam* em um magestoso quadro?

Se a *Democracia* dignar-se esclarecer-nos sobre essas questões nós lhe promettemos, que na proxima quaresma lhe havemos de obsequiar com parte dos peixes e vitellas que custaram 590$ e em um certo dia de *annos* com um annel de custoso brilhante.

Ficam-se preparando para saborear a resposta os

Dous defuntos.

—

A M. P. Oliveira Telles

Meu collega e amigo

Alguns dias ha, que fizeste publicar no *Diario de Pernambuco* uma proclamação da idéa de auxiliar ao nosso patricio Julio Cesar nas experiencias do seu invento.

A mim particularmente endereçaste o teu breve quanto sensato escripto.

E' que havias feito teu o pensamento de Vauvenargues, « devemos talvez as paixões as maiores vantagens do espirito.

Querias talvez animar-me, a vir a imprensa ou subir a tribuna academica para despertar nos corações dos moços esta nobre paixão — o patriotismo. Um outro que não estivesse collocado para commigo em posição igual a tua aggravar-me-hia por certo com tal manifestação, julgar-me-hia *debicado*. Não tenho os predicados para tamanha missão, que cada dia se vai tornando mais necessaria, porque, parece-me, com o augmento de duração, de nossa academia anda pari passu o espirito de apathia.

Já lá se foram os tempos que davam aso a uma tradicção digna de todos! Todavia ainda não lavra a descrença em meu espirito que forceja para não ser presa sua. Serei sempre ousado combatendo as manifestações dos descrentes: ou tenha sido um vulto magestoso da Academia tal como sua memoria o representa, — Aprigio Guimarães; ou tão gradioso e nobre como grandioso a nobre é a sagração com que lhe unge o nome o seculo que o contempla — Alexandre Herculano. Andaria mal avisado, meu collega, applicando particularmente a Academia o que já disse da sociedade brasileira o citado tribuno pernambucano: isto é, « que a falta mais deploravel da Faculdade de Direito do Recife é a da paixão de outros tempos a paixão da gloria, da liberdade, do dever? »

Naquelles corações de moços existe por certo o germen de todos os sentimentos nobres que é o mesmo germen da mocidade; falta porém que a palavra reflectida e sensata se faça ouvir ou ler por esses moços; porque a palavra é para o homem intelligente o que o orvalho é para as flores da primavera.

Santos arcanos do espirito! Pois bem, meu collega, já que tiveste a sobranceria de não te immiscuires no turbilhão dos versificadores que *gracili avena espalharão por toda parte, quanto lhes ajudou o engenho e arte* os dotes de duas gargantas da companhia Passini; já que soubeste furtar o talento áquelle frenesi dos partidarios, rompe o dique que te oppõe a tua excessiva modestia e com a palavra eloquente ou com os traços fulgurosos de tua penna elegante advoga esta causa santa, a da religião da patria que é já mui proxima a da humanidade.

Aquelle teu pequeno trabalho produzio effeito mais ou menos.

As subscripções abertas nos diversos annos da Academia tiveram impulso; mas parece que tendem a fazer alto, e quando? Quando as sommas subscriptas não prefazem duzentos mil réis!

Somos para mais de quinhentos!...

Preciso terminar. Muitas são as considerações, que por serem tantas omitti.

Recordar-te-hei apenas um facto da historia: « A 4 de julho de 1783 (ha quasi um seculo!) os irmãos Montgolfier fizeram a primeira experiencia do aerostato e « os membros dos estados Vivarais que assistiram a esta experiencia, dirigiram uma nota circumstanciada daquella bella operação a Academia das Sciencias, que chamou a Paris Estevão Montgolfier e decidio que seria a experiencia repetida a custa da mesma Academia. Paris inteira estava impaciente por desfructar tão novo espectaculo. Fez-se uma subscripção publica, que dentro em alguns dias rendeu dez mil contos. (*)

O' tempora, ó mores!

Recife, 4 de agosto de 1881.

J. G. Martins Sobrinho.

(*) L. Figuier. *As grandes invenções.*

Instituto Inglez de Pernambuco

N. 24—ESTRADA DE JOÃO DE BARROS—N. 24

DIRECTORES

W. T. Robinson A. M., Wray Beattie M. D. Ph. D.

Este collegio para instrucção primaria e secundaria tem obtido grande e satisfactorio resultado, pelo que se tem tornado uma bem estabelecida instituição em Pernambuco, capaz de cumprir o fim a que se tem proposto.

Agora mesmo para augmentar o numero do corpo docente, acabam de chegar da America o Dr. Wray Beattie, medico de longa experiencia no exercicio de sua profissão como no ensino de sciencias, linguas e tambem o professor G. W. Martin e sua senhora, os quaes teem tambem logrado a vantagem de uma longa experiencia no magisterio.

Alem destes, dous professores de reconhecida aptidão para o ensino das linguas portugueza e franceza fazem tambem parte do corpo docente.

Com o novo reforço de professores, alem dos cinco que contava o *Instituto*, assim como pela boa acquisição de nova mobilia, livros, etc., chegados ultimamente, acha se o collegio melhor preparado para cumprir o fim a que se propõe, qual é o da instrucção moral, intellectual e physica dos alumnos.

O collegio é situado em uma localidade propria para a boa hygiene e bem preparado para a commodidade dos collegiaes.

Todos os ramos de estudo primario e secundario são ensinados no *Instituto* pelo mais moderno e melhor methodo do estudo adoptado nos Estados-Unidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

Collegio Inglez

Rua do Imperador n. 31, 1.º andar

Ensina se a ler, escrever e fallar inglez, pelo methodo de Pestalozzi

Temos algumas cartas de outros alumnos, mas nos contentamos agora de publicar as seguintes :

—

Illm. Sr. H. T. Robinson, director do Collegio Inglez. — Ha seis mezes que frequento a aula de lingua ingleza pelo methodo Pestalozzi, que V. S. tão habil e proveitosamente dirige : e justo é confessar que tenho feito algum progresso no estudo d'aquella lingua, o que não posso deixar de attribuir ao bom methodo adoptado no seu ensino.

Sendo o methodo de Pestalozzi essencialmente pratico, considero-o por isto assaz conveniente para as pessoas a quem as occupações quotidianas não permittem que se entreguem a estudos mais aprofundados e theoricos.

Em testemunho da asseveração que avanço, uso assignar- - De V. S. submisso discipulo —*Alfredo Candido Couceiro.*

27 de julho de 1881.

—

Recife, 27 de julho de 1881.—Illm. Sr. H. T. Robinson.—Acceitemos de bom grado ao desejo de lhe manifestar que nos achamos agradecidas pelo cuidado e desvelo que por nós tem tomado no ensino da lingua ingleza.

Certamente não é para nós dizer o estado de nosso adiantamento no estudo dessa lingua. V. S. é juiz mais competente nessa materia ; entretanto podemos dizer que nos achamos satisfeitas de ter tido occasião de frequentar o Collegio Inglez pelo espaço de 7 mezes, e cremos que temos obtido bastante aproveitamento das suas proficuas lições.

Pode dispôr desta como lhe aprouver.

Somos de V. S., discipulas e criadas obrigadas—*Albertina Ph. S. Araujo.* — *Leonor Ph. da Silva Vianna.*

Rua Larga do Rosario n. 19.

AVISO

Companhia de Seguros Liverpool & London Globe.

Do 1º de setembro em diante os premios de Seguros effectuados n'esta companhia serão reduzidos como segue :

	Especificados Premio por anno	*Não especificados* Por anno
Armazens e lojas, com garantia contra o deposito de algodão e generos ou fazendas mais arriscados	1/4 %	1/2 %
Armazens de algodão mas não permittindo o uso de prensa a vapor	5/8 %	3/4 %
Armazens de Alfandega		1/2 %
Trapiches		1/2 %
Apolices fluctuantes excluindo armazens de algodão		3/4 %
Idem incluindo armazens de algodão		1 %

Para mais informações trata-se com os agentes
Saunders Brothers & C.
N. 11—Largo do Corpo Santo—N. 11
Recife, 3 de agosto de 1881.

Muita attenção

Pinto Alves & C., estabelecidos ao Largo do Arsenal de Marinha ns. 8 e 10, precisam fallar com Manoel José de Miranda, portuguez, natural da freguezia de Estêlla, conselho de Povoa do Varzim, em Portugal, o qual ha muitos annos se acha na provincia de Pernambuco.

Os annunciantes precisam fallar com o referido, a pedido de um seu sobrinho negociante na capital do Ceará.

Recife, 26 de julho de 1881.

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 133 0/0 de premio.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta, Presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	148:518$931
Idem do dia 4	25:696$001
	174:214$932

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Agua de Loudres 3 caixas a Luiz J. C. de Albuquerque. Azeite 25 caixas a Carvalho & C., 2 a Augusto F. de Oliveira & C. Ameixas 3 volumes á ordem. Amêndoas 13 caixas á ordem.

Calçado 1 caixa a Manoel de Barros Cavalcante. Capsulas 2 caixas a J. da Silva Salgueiro. Chapéos 1 caixa a Otto Bohres & Successor. Conservas 21 caixas a Ferraz, Pereira & C., 2 a A. F. de Oliveira & C., 6 a J. Laguim. Champanha 2 caixas ao mesmo. Cognac 15 caixas a Ramos & C.

Drogas 4 caixas a J. C. Levy.

Impressos 1 caixa a Galdino Pio dos Santos.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Licores 6 caixas a J. Laguin, 1 a A. F. de Oliveira & C. Livros 1 caixa á ordem. Luvas 1 caixa a Duarte Silva & C.

Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro & C. Mallas 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a Otto Bohres, Successor, 2 a irmã Bernard, 6 a H. Nuesch & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a J. Krause & C., 1 a Julio Fuerstenberg, 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Objectos de escriptorio 7 caixas a José N. de Souza, 4 a J. W. de Medeiros.

Papel 24 caixas a Rodrigues de Faria & C., 4 a Fraga Rocha & C., 3 a Augusto F. de Oliveira & C , 50 fardos á ordem.

Queijos 22 caixas á ordem, 15 a Domingos F. da Silva & C.

Tecidos 1 caixa a A. Vieira & C., 1 a Bernet & C., 1 a D. P. Wild.

Vermouth 10 caixas a Maia Pacheco & C. Vinho 5 barris a J. Laguin, 2 a Victor Grandin, 4 a J. Louret, 4 aos consignatarios, 4 a A. Caors, 1 a Julio & Irmão, 200 caixas a Maia, Pacheco & C., 30 á ordem, 7 a J. Laguin.

—

Brigue norueguense *Sosa*, entrado hontem de Baltimore e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,680 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram :

Para Liverpool, S. Brothers & C. 1,389 saccos com 104,175 kilos de assucar mascavado ; A. de Oliveira Maia 519 saccas com 39,783 ditos de algodão.

— No patacho inglez *Ranson*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 448 saccos com 33,600 kilos de assucar mascavado ; F. de P. Machado 112 ditos com 8,400 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram :

Para o Porto, B. Oliveira & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Ceará, F. L. Vieira 72 taboas de louro; Amorim Irmãos & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 10 barricas com 1,230 kilos de assucar mascavado e 40 ditas com 3,794 ditos de dito branco; J. M. Goimarães 25 volumes com 1,939 1/2 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	4:971$929
Idem do dia 4	364$432
	5:336$361

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	22:098$624
Idem do dia 4	6:470$894
	28:569$518

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	3:786$205
Idem do dia 4	2:730$538
	6:516$743

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 - Corpo Santo—11

SEGURO CONTRA FOGO

A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(·)—

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes :

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante W. Williams, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New Castle—57 dias, patacho inglez *Oitenta e Cinco*, de 139 toneladas, capitão J. La Conteur, equipagem 9, carga bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, de 1,399 toneladas, commandante A. Isaac, carga varios generos.

Bahia—Patacho italiano *Rivoetta*, de 180 toneladas, capitão P. Riveira, carga varios generos.

Mexico—Brigue allemão *Magnet*, de 283 toneladas, capitão Habert, em lastro.

Barcelona—Brigue hespanhol *Joven Rosalia*, de 161 toneladas, capitão J. Miranbell, carga algodão.

Terra-Nova—Lugre inglez *Sunbeam*, de 193 toneladas, capitão R. Woolgar, em lastro.

EDITAES

Edital n. 8

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 8 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber :

Marca JB. n. 302—1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em junho do corrente anno, contendo disticos de uma só côr, pesando liquido 39 kilogrammas, abandonados aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

Idem idem, n. 231—1 dita idem idem no vapor francez *Gironde*, idem em 4 de maio idem, contendo 32 kilogrammas de papel impresso em uma só côr, abandonada aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 213$333.

Marca B&C, sem numero — 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 10 de julho idem, contendo 80 kilogrammas de cartões, annuncios, em duas cores, abandonados aos direitos por Browns & C., no valor official de 1:666$666.

Idem idem, n. 4,047 — 1 barril vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 31 de abril idem, contendo liquido 232 kilogrammas de pyrolenhito de ferro em solução, abandonados aos direitos por Bartholomeu & C., no valor official de 357$333.

Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1881. — O inspector interino,
Cesar Orlandini.

O Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito de capellas e residuos do 3.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador. etc.

Faço saber que, tendo designado o dia 5 de setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos ; e havendo procedido hoje ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão, em conformidade com o art. 323 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes :

Recife
1 Antonio Aureliano Coutinho Junior.
2 Antonio Francisco Cardoso Ayres.
3 Domingos Austricliano Mafra.
4 Francisco Ferreira Baltar Sobrinho.
Santo Antonio
5 Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.
6 Marcolino Augusto da Silva Villar.
7 Dr. João da Silva Ramos.
8 Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
9 Manoel Augusto da Cunha.
10 José Isidoro da Silva Bastos.
11 Antonio Paes de Lacerda.
12 Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
13 Adolpho José de Araujo.
14 Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.
Boa Vista
15 Belino Bastos da Silva.
16 Lourenço José de Carvalho.
17 Joaquim Marques de Odilon Duarte.
18 Herculano Cavalcante de Albuquerque.
19 Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
20 Henrique de Lemos Leal Reis.
21 Joaquim de Souza Magalhães.
22 Caetano Marques.
23 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
24 Joaquim de Souza Pereira de Brito.
25 Octaviano José Marinho Falcão.
26 Miguel Archanjo Ferraz Vianna.
27 Silvino Antonio Rodrigues.
28 Antonio Teixeira Lopes.
29 Francisco Pacheco Soares.
30 Francisco Xavier de Barros Campello.
31 Joaquim Aurelio Wanderley.
32 Francisco Carlos da Silva Fragoso.
S José
33 Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque.
34 Joaquim Francisco Borges Uchôa.
35 Evaristo Gomes de Andrade Lima.
36 José Luiz Netto de Mendonça.
Graça
37 Francisco Augusto Pacheco.
38 Francisco Xavier Affonso de Carvalho.
39 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
40 Olegario Novaes Castellão.
41 Ludgero de Salles Oliveira.
42 João Bradeley Fox.
43 Dr. João de Sá e Albuquerque.
44 Francisco Vieira Leal Braga.
45 Francisco Gonçalves de Seixas.
Afogados
46 João Rodrigues de Lima.
47 Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Poço
48 Manoel Joaquim do Rego Barros.

A todos os quaes e á cada um de er psi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareça na sala do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para chegar a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 4 de agosto de 1881.

Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão interino do Jury, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, findos os dias da lei e praças do estylo, e depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por quem mais der, os bens seguintes :

Uma casa terrea, meia'agua, de n. 37, sita na Travessa do Veiga, de taboa, coberta de telha, com porta e janella de frente, com 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 5 metros e 45 cents. e de fundos 3 metros e 85 cents., avaliada por 50$000. Uma dita na mesma travessa, sob n. 2, com porta e janella de frente, com 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundos 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 50$000. Uma outra, na mesma travessa, sob n. 4 com porta e janella de frente, contendo 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundos 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 50$000. Uma dita na mesma travessa com o n. 6, com porta e janella de frente, tendo 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundos 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 50$000. Uma outra na mesma travessa, sob n. 8, com porta e janella de frente, 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundos 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 50$000. Uma outra na mesma travessa, sob n. 10, com porta e janella de frente, contendo 1 sala e 1 quartinho, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundos 3 metros e 85 centimetros, avaliada por 50$000, sendo todas ellas edificadas em terreno proprio, e vão á praça para pagamento da execução que por este juizo move Feliberto de Medeiros Barbosa contra Fructuoso José da Silva Oliveira e sua mulher; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de agosto de 1881.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que no dia 10 do corrente mez, na sala dos auditorios, depois da audiencia deste juizo, será vendida em praça publica a requerimento de Antonio Affonso Simões, inventariante testamenteiro da finada D. Francisca Theodora dos Reis, a casa terrea n. 70 á rua Velha, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, saleta idem, cozinha externa, quintal murado, com uma cazinha para apparelho, cacimba propria, tendo de largura 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 12 metros e 80 centimetros, foreira á Santa Casa de Loanda, para de seu producto cumprir-se as disposições do testamento da inventariada, custas judiciaes e outras despezas constantes do inventario, servindo de base para a arrematação o valor judicial de 1:800$000, correndo por conta do arrematante toda e qualquer despeza.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de agosto de 1881.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Edital n. 7

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda, a saber :

Armazem n. 2

Marca triangulo, S&C no centro, ns. 350 á 355—6 caixas chá, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 24 de dezembro de 1880, consignadas á ordem.

Marca diamante, JCB no centro, n. 1—1 barrica idem idem, em 29 idem idem, não consta a consignação.

Armazem n. 4

Letreiro Redação do Tempo—1 caixa vinda no vapor inglez *Glenlogan*, idem em 14 idem idem, á ordem.

Marca S&I, n. 8 — 1 dita idem idem em 31 idem idem, a Severino & Irmãos.

Armazem n. 5

Marca EG, n. 106 — 1 caixa vinda no vapor inglez *Alice*, idem em 22 idem idem, á ordem.

Marca MM&C, ns. 56,019 á 56,021 — 3 grades idem em 30 idem idem, a Manoel Moreira & C.

Armazem n. 6

Marca triangulo, TC no centro, n. 165 — 1 caixa vinda de Southampton no vapor francez *Douro*, idem em 27 de setembro de 1880, á Theodoro Christiansen.

Armazem n. 7

Letreiro Silva — 14 fardos, ns. 122/123, vindos no navio allemão *Industrie*, idem em 10 idem idem, a Feliciano Silva & C.

Idem idem — 20 caixas idem idem, em 14 idem idem.

Armazem de bagagem

Marca JGC, ns. 1 á 37—1 amarrado vindo de Liverpool no brigue inglez *J. Marie*, idem em 1 idem idem, não consta a consignação.

Letreiro Mox Otto, sem numero — 1 pacote idem de Hamburgo no brigue allemão *Industrie*, idem em 11 idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1881.—O inspector interino,
Cesar Orlandini.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Sobrado de 1 andar, á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo 2 salas, e 4 quartos, quintal com 2 quartos, banheiro deposito d'agua ; o superior 2 salas, 2 saletas independentes da casa, 4 quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, grande sotão com 2 frentes, 1 sala e 4 quartos, em estado de conservação, avaliada em 18:000$, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira.

Duas casas das que existem dentro do portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, freguezia de S. José, tendo 1 porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliada em 120$; e a outra porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 5 metros e 25 centimetros de comprimento, com os mesmos commodos, avaliada em 96$, pertencentes a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Casas sitas no largo dos Remedios ns. 13 e 15, freguezia de Afogados, com 2 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, sendo aquella construida de madeira com 1 oitão de tijolo, avaliadas, com o abate da lei, em 56$ ambas, pertencentes a Jesuino de Albuquerque Mello.

Casa terrea, sita no povoado de Duarte Coêlho n. 4, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 metros e 80 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de comprimento, terraço e varanda de ferro na frente, 2 salas, 4 quartos, sotão, quintal e cacimba, construida de pedra e cal, em máo estado, avaliada em 100$, pertencente a Antonio Gonçalves da Silva.

Casa á travessa do Freitas n. 15, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 10 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal cercado de madeira, avaliada em 30$, pertencente a Manoel dos Santos.

As 3 partes da casa terrea, á travessa do Amparo n. 11, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, 3 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada em 300$, pertencente a Olegario Francisco Mendes e outro.

Casa terrea á rua do Pharol n. 52, com porta e janella de frente, 2 metros e 87 centimetros de largura, 18 metros e 67 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, solo foreiro, avaliada em 400$, pertencente a João Joaquim de Santa Anna.

Casa terrea em Apipucos, n. 30, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, estribaria, cocheira, senzala, avaliada em 300$, pertencente a João Leite Rodovalho.

Aluguel

Casa sem numero, em Apipucos, com 1 porta e 4 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas do lado do nascente, 1 porta e 2 janellas do lado do poente, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, tendo ao lado uma pequena casa, sitio cercado com arvores fructiferas, por 200$ annuaes, pertencentes a Symphronio Olympio de Queiroga

Casas ns. 22 e 22 A, da rua da Paz, em Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal e cacimba, uma por 6$ mensaes, e a outra, com iguaes commodos, por 5$, pertencentes a Frederico Chaves.

Recife, 1 de agosto de 1881.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica no dia 5 do vindouro mez de agosto pelas 11 horas da manhã depois da audiencia perante o mesmo juiz os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal, sita no largo dos Coelhos n. 1, com olaria contigua a mesma casa sobre pilares de tijolos e cal com os lados tapados de parede de tijolo e cal e seu competente forno de cozinhar materiaes, avaliada a casa por oitocentos mil réis (800$000), e a olaria por quinhentos mil réis (500$000 pertencente aos herdeiros de Liberato Amorim Lima.

A casa terrea de tijolo e cal, sita por detraz da rua Imperial confronte a estrada de ferro do Recife a S. Francisco n. 22, avaliada por seiscentos mil réis (600$000), pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello como herdeiro de D. Maria do Carmo Carneiro Campello.

A casa terrea de tijolo e cal, um pequeno sitio murado, sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 126, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), pertencente a Miguel Ferreira Pinto, cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 25 de julho de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

— O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento á portaria n. 225, expedida em 16 do corrente, pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, scientifica aos proprietarios das casas constantes da relação infra, que deverão, no prazo de 30 dias uteis, contados d'esta data, recolher aos cofres d'esta repartição a contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company*, correspondente ao segundo semestre do exercicio de 1880—1881.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1.º de julho de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação á que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves, Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, e Barão do Triumpho.

Praças : Chaco e Pedro I.

Travessas : Vigario, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, e Praça de Pedro I.

Beccos : Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos : Alfandega, Pharol, Corpo Santo e Assembléa.

Caes : Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas : Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha de Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Primeiro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

Praça de Pedro II.

Campo das Princezas.

Travessas : Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, primeira e segunda travessas da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia.

Largos : Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Beccos : da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro, segundo e terceiro da Cambôa, Falcão, primeiro e segundo da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José

Ruas : Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Praia da Santa Rita, S. José, Pescadores, Ipiranga, Imperial, Luiz de Mendonça, Cadeia Nova.

Travessas : dos Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José

Beccos : Palma, Caldeireiro, Assumpção, primeiro da rua Nova de Santa Rita, Matriz, e S. José.

Largos : do Forte e do Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas : Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção.

Travessas : Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Praças : do Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largos : da Campina e becco dos Coêlhos.

— **Edital.** —O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, e do imposto da decima da freguezia do Recife, relativos ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife. 23 de julho de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes, que deixaram de pagar seus debitos do exercicio de 1879 a 1880 em tempo competente.

Visconde de Itaparica n. 5. José Manoel Correia de Barros	26$944
Dita n. 27. José Antonio de Almeida	53$889
Dita n. 39. José Pereira de Azevedo	43$111
Dita n. 53. João Francisco Arantes	40$417
Dita n. 55. Joaquim Alves Pereira	53$889
Barão do Triumpho n. 67. João Lourenço Pereira da Costa	107$779
Dita n. 73. José Domingues Ferreira & C.	67$362
Pharol n. 10. José Maximiano	32$333
Praça do Chaco n. 21. João Martins da Silva	32$333
Imperador n. 20. João Francisco de Amorim	53$889
Dita n. 30 A. José Vital de Negreiros	134$724
Dita n. 54. Joaquim Monteiro da Cruz	101$043
Dita n. 54. Julio Coelho	67$362
Dita n. 13. Joaquim José dos Santos	112$270
Dita n. 17. José da Silva Nunes	134$724
Dita n. 19. João Correiro Cesar de Mello	67$362
Dita n. 23. Justino Francisco de Assis	112$270
Dita n. 51. João Ferreira dos Santos Junior	89$816
Dita n. 83. João Antonio Vilella	4 $417
Primeiro de Março n. 7. João Machado P. de Figueiredo	53$889
Duque de Caxias n. 20. João Soares Carneiro	53$889
Dita n. 36. Joaquim Antonio Benicio Bezerra	53$889
Dita n. 54. Joaquim Luiz Machado	179$632
Dita n. 54. José Marques Carneiro Leão	53$880
Dita n. 62. José Joaquim Pereira de Mendonça	112$270
Dita n. 70. Joaquina Maria da Conceição Assis	44$908
Dita n. 74. José dos Santos Natividade	134$724
Dita n. 88. João José de Carvalho Moraes	44$9 8
Dita n. 21. João Baptista	26$944
Independencia n. 10. João de Oliveira	53$889
Dita n. 32. João Gonçalves Chaves	53$889
Cabugá n. 2 E. João Ferreira & C.	89$816
Dita n. 14. José Gomes Monteiro & C.	157$178
Barão da Victoria n. 39. José Ricardo Coelho	53$889
Trav. das Cruzes n. 2. Joaquim Manoel do Nascimento	67$362
Larangeiras n. 4. José Joaquim de Freitas Tavares	44$908
Trincheiras n. 16. José Martins Custodio Ribeiro	43$111
Dita n. 43. José Vicente Gomes de Souza	33$681
Dita n. 4. Joaquim Bernardino de Castro Rios	26$944
Largo do Rosario n. 5. José Francisco de Souza Lima	44$908
Marquez do Herval n. 2. O mesmo	22$454
Imperial n. 227. O mesmo	44$908
C. Antonio de Lima n. 2 A. O mesmo	26$944
Estreita do Rosario n. 4. José Joaquim da Costa	26$944
Dita n. 21. José Moreira do Nascimento	53$889
Largo do Paraizo n. 12. José de Souza Moreira	53$889
Roda n. 52. João Bernardo de Siqueira	21$555
Trav. da Matriz n. 4. João Baptista da Silva Praxedes	26$944
Santo Amaro n. 6 A. José Quirino	13$472
Dita n. 5. José Machado	22$454
Trav. dos Expostos n. 16. José Antonio Tavares	22$454
Paulino Camara ns. 28 e 30. João Pereira da Silva	80$834
Largo do Carmo n. 2 A. João Gomes de Souza	26$944
Fogo n. 18. José Antonio da Costa	26$944
Dita n. 20. José Joaquim Rodrigues Braz	26$944
Livramento n. 18. João da Cunha Vasconcellos	89$816
Dita n. 11. José Francisco Poças	67$362
Dita n. 21. Joaquim Ribeiro da Gama	67$362
Penha n. 5. João Pereira Reis	26$944
Largo da Penha n. 4. João Cardoso Barreto	21$555
Visconde de Inhaúma n. 22. José Irineu dos Santos	43$111
Dita n. 1. José Tavares de Gouveia	89$816
Dita n. 31. Josepha Maria da Silva	21$555
3.ª trav. da Praia n. 10. José Bedel	22$454
Pedro Affonso n. 30. Joaquim Mendes da Silva	33$681
Dita n. 50. José Maria da Silva Almeida	44$908

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO.

De conformidade com o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. associados a comparecerem no edificio desta Associação, no dia 5 do corrente, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem nova Directoria para o anno de 1881 á 1882.

Recife, 2 de agosto de 1881.

O secretario.

Corbeniano de Aquino Fonceca.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia 5 bois da companhia, a 560, 520, 480, 400 e 420 rs. o kilo, 1 de Cesar Ramos, e 1/2 de João Felippe, a 520 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 4 de agosto de 1881.—O fiscal,
Luiz Manoel Viegas.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido pela terceira vez aos senhores associados a comparecerem na séde desta sociedade, domingo, 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e exame de contas.

Recife, 4 de agosto de 1881.

O 1º secretario.
Antonio José de Azevedo Maia

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Reunião familiar dansante em 27 do corrente.

Avisa se aos senhores socios effectivos que devem procurar os seus respectivos ingressos em mão do Sr. thesoureiro Miguel da Cunha Beltrão. Recife, 3 de agosto de 1881

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico para conhecimento de quem interessar possa que foi prorogado por mais quinze dias o prazo determinado para a revisão de pesos e medidas, o qual deverá terminar no dia 15 do corrente, sendo feita a revisão englobadamente em todas as freguezias.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1 de agosto de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Rolis e Silva,
Secretario.

Commando das Armas

S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas manda declarar pelo presente que continua a receber voluntarios para o exercito e para o batalhão naval, de conformidade com os arts. 63 e 67 do regulamento que baixou com o decreto n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, com as vantagens publicadas em diversos jornaes d'esta cidade, a saber :

Os voluntarios para o exercito servirão por seis annos, e perceberão alem do soldo de 110 rs., gratificação igual a metade do soldo, etapa e fardamento, o premio de quatrocentos mil réis, ou de quinhentos se já tiver servido no exercito com boa conducta, pago em tres prestações, sendo a primeira no mez em que verificar a praça, a segunda no fim de tres annos e a terceira quando finalisar o tempo de praça, e, quando escuso do serviço por conclusão de tempo, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados nas Colonias do Estado.

Só poderão ser recebidos voluntarios os cidadãos brasileiros, que tiverem de 17 a 30 annos de idade, robustos e isentos de crimes.

A robustez se verificará em inspecção de saude, e a isenção de crimes por attestados das autoridades policiaes, dispensada por agora a apresentação de folha corrida.

Serão tambem recebidos os estrangeiros nas mesmas condições, com tanto que tenham para isso licença de seus consules, e exhibam certidão do consulado respectivo de que não tem obrigação alguma de serviço, ou culpa no paiz, a que pertencerem, e folha corrida do lugar de sua residencia.

Os voluntarios para o batalhão naval terão os mesmos requisitos, que os do exercito, preferindo se os que habitam nos districtos maritimos ou fluviaes : servirão pelo tempo que está na lei designado, perceberão o premio de 400$000, e quando escusos do serviço da armada, o mesmo prazo de terras, a que tem direito os voluntarios do exercito.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 3 de agosto de 1881.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata, por empreitada, a demolição do predio n. 24, á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes :

O novo predio terá as mesmas dimensões do actual, medindo portanto 16 metros de fundo sobre 7m,90 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 6 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo ou alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleira e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costadinho de amarello, e as areas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre sacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não meditão menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogna de 3m,28×1m,70, que, devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta, dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por canos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas e vidro em toda a area do viaducto de luz acima alludido.

A escada que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m,50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimões tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puchada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estas com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo assoalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes, interna e externamente, serão revestidas de guanição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta serão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerão ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe facultado empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Continua a Illma junta, propostas para o fazimento desta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a forma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não tendo sido possivel terminar o balanço da bibliotheca no dia 31, fica prorogado até o dia 6 o encerramento do expediente da bibliotheca.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 2 de agosto de 1881.

Manoel Maia,
1º secretario.

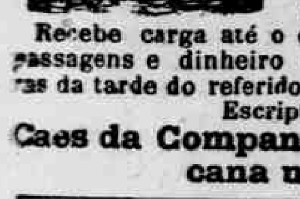
Associação Portugueza de Beneficencia

O 1º secretario da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia leva ao conhecimento de todos os associados que por ordem do Illm. Sr. director, terão lugar as sessões desta directoria todas as terças-feiras, pelas 7 horas da noite. Recife, 2 de agosto de 1881.

Alfredo Rodrigues.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

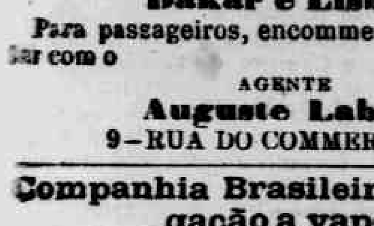


Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



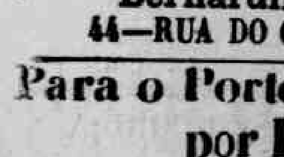
E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

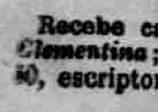
Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia



Espera-se dos portos do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Porto com escala por Lisboa



Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*: trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade. a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Iberia

Espera-se da Europa até o dia 14 de agosto, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Sexta-feira 5 o de 3 caixas com calçados e marroquins tambem avariados.

LEILÃO

Do restaurant Nitheroy da rua das Larangeiras n. 21

Constando de 2 lindos guarda louças, mesa elastica, dita inteirissa, 3 duzias de cadeiras de junco, mesas redondas de pedra, 1 grande espelho, 2 ditos menores, 1 grande aparador de amarello, 1 balcão de pedra, cama franceza de amarello, camas de lona, banquinhas, 1 sofá, quadros, jarros, louça, vidros, 1 grande trem de cozinha, talheres, toalhas, guardanapos e mais pertences do restaurant.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão do referido restaurant em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

LEILAO

Da caixa marca II N e C em baixo, n. 93 com 60 duzias de marroquim avariadas e descarregadas do vapor francez *Sully*.

Sexta-feira, 5 de agosto
A's 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará a leilão por conta e risco de quem pertencer em virtude da autorisação do Sr. consul de França e em presença de seu delegado, das 60 duzias de marroquim, conteudo da caixa marca e numero acima mencionados.

A's 11 horas do dia acima dito.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Calçados para senhoras
Avariados
Sexta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. consul de França, e por conta e risco de quem pertencer, de 2 caixas marca L L ns. 165 a 167, descarregadas de bordo do vapor francez *Senegal*, e avariadas d'agua do mar.

A's 11 horas
Do dia acima dito
Em o escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

Da armação e mercadorias do estabelecimento de ferragens, funilaria e caldeiraria da rua do Barão da Victoria n. 35, e dividas activas do mesmo estabelecimento.

Espolio de Joaquim Pimentel Pereira
Segunda-feira 8 do corrente
ás 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão do estabelecimento acima, constando d'armação, mercadorias e dividas, sendo estas na importancia de 3:210$920, e aquellas na de .... 11:161$790.

LEILAO

De fazendas, miudezas, perfumarias, vinhos e moveis de escriptorio e armazem

(Por liquidação)

CONSTANDO:

Camisas de linho para homens, gravatas, lenços de seda, chitas, casemiras, brins, algodões, lãs, hamburgos, chapéos de sol, espartilhos e outras fazendas.

Extractos, cosmetiques, suspensorios, fitas de seda, bordados, entremeios, colarinhos para homens e senhoras, chapéos de feltro, escovas, bonets, flores e outras miudezas.

Vinhos em garrafas e barris, cognac e agua de Seltz.

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

N. Klein fará leilão por liquidação e por intervenção do agente Pinto, das fazendas, miudezas, perfumaria, joias, vinhos, moveis e mais objectos existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

Em continuação

venderá o mesmo agente duas armações inglezas sendo uma envidraçada, mesas para fazendas, carteiras, balanças, repertimentos para escriptorio, escada, machina para engarrafar, garrafas vazias, caixões vazios e outros accessorios.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto pelas miudezas e fazendas.

LEILÃO
DE
Predios

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

O agente Steple, competentemente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

O sobrado de 1 andar da rua do Hospicio n. 67, com agua encanada, tendo bons commodos, rendendo 800$000 annuaes.

Um dito de 3 andares á rua da Praia, hoje Pedro Affonso, rendendo 1:500$ annuaes.

Uma casa terrea n. 274 á rua do Coronel Suassuna, construida á moderna, com grandes commodos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Ouro.

Metade da grande casa e sitio no Poço da Panella, confronte á igreja da Saúde, que foi do finado escrivão Galdino.

Quatro boas casas terreas á rua de Fernandes Vieira, em Olinda, n. 21, 23, 41 e 45, com bons quintaes; tornam-se recommendaveis por serem em ruas frequentadas pelos apreciadores dos banhos do mar, e muito procuradas.

Os pretendentes podem desde já examinar as ditas casas, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO

D'um pequeno e variado sortimento de joias
(Em lotes a vontade dos compradores)

Constando

De brincos, adereços, medalhões, alfinetes, pulseiras, anneis, botões, cruzes, relogios e outros artigos de ouro.

Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
(POR LIQUIDAÇÃO)
Em o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18, de N. Klein

Monte de Soccoro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado: Estarão á exposição tres dias antes.

Cautellas

3287—1 Alfinete e um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
3447—3 Pares de brincos, dous ditos de rosetas, um trancelim, um dedal e seis anneis ouro de lei.
3464—2 Anneis de ouro de 18 quilates.
3466—1 Trancelim chato, uma cassoleta e uma medalha de ouro de 18 quilates, um cordão ouro de 16 quilates.
3475—1 Trancelim, um par de rosetas com dous pequenos brilhantes.
3480—1 Trancelim, uma cassoleta e um annel ouro de 18 quilates.
3485—1 Medalhão e um par de brincos ouro de 18 quilates.
3494—1 Relogio de ouro de lei.
3496—1 Volta de ouro, uma dita fina, uma cassoleta, dous pares de brincos, um dito de argolões e dous ditos de rosetas ouro de 18 quilates.
3515—1 Volta de trancelim, uma cassoleta, um emblema de Espirito Santo, um annel, um buzio em ouro e um par de rosetas ouro de 18 quilates.
3526—1 Par de brincos, um dito de rosetas ouro de lei, uma medalha ouro baixo.
3537—1 Cruz de ouro com brilhantes e um annel com dito.
3540—1 Cruz com o Crucificado e um cordão ouro de 18 quilates.
3541—1 Annel de ouro com brilhantes, uma fivella e uma cruz ouro baixo.
3542—1 Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.
3543—1 Trancelim, uma volta de ouro, tres anneis e um par de botões para punhos ouro de lei.
3547—2 Pulseiras, um trancelim, uma volta de dito, uma cassoleta, um alfinete, um par de brincos e dous anneis ouro de 18 quilates.
3551—1 Pulseira com requefifes de ouro e coraes, uma volta de cordão, um par de brincos, um emblema da Senhora da Conceição e tres anneis ouro de lei; uma pulseira ouro baixo.
3552—3 Anneis de ouro com brilhantes.
3578—1 Alfinete de ouro de lei, para retrato.
3583—1 Trancelim, duas peças de brincos e tres anneis ouro de 18 quilates
3590—1 Relogio de ouro de 18 quilates
3597—2 Cordões, um alfinete, dous anneis e um brinco ouro de lei; uma medalha, um emblema de S. Braz e dous anneis ouro baixo.
3602—1 Volta de ouro, um alfinete, um par de brincos e um annel ouro de lei.
3604—1 Trancelim chato, ouro de 18 quilates.
3615—1 Alfinete, um dedal, dous pares de botões para punhos e um botão para abertura, ouro de lei.
3626—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3639—1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
3641—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3643—1 Relogio de ouro de lei.
3654—1 Annel de ouro com um brilhante, um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
3656—1 Relogio de ouro de lei.
3663—1 Corrente e medalhão para relogio, uma volta de ouro com medalhão e uma pulseira ouro de 18 quilates, cinco cordões ou o baixo, um paliteiro, doze colheres para sopa, doze ditas para chá, doze garfos, doze facas com cabos de prata, um par de trinchantes, tres colheres para tirar sopa, arroz e assucar e mais nove ditos para chá de prata.
3666—5 Brilhantes sob papel).
3669—1 Annel de ouro com um brilhante, um par de brincos com ditos, uma pulseira, uma volta de ouro com medalhão, um alfinete e tres pares de brincos ouro de 18 quilates, uma salva, doze colheres para sopa, dezoito ditas para chá e duas ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
3680—1 Corrente (dupla) para relogio com medalhão, uma volta de ouro, tres anneis, um par de brincos, um dito de rosetas, ouro de lei, tres pulseiras, dous alfinetes, um par de rosetas, um brinco, um coração de ouro, uma cruz e tres anneis ouro baixo.
3686—1 Volta de trancelim e um par de rosetas, ouro de 18 quilates.
3700—1 Relogio de ouro de lei.
3736—1 Dito de ouro de lei.
3739—1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, um par de botões para punhos, de moedas de ouro de cunho de cinco mil réis um annel e um botão ouro de 18 quilates.
3743—1 Cordão ouro de 18 quilates.
3754—1 Relogio ouro de lei.
3759—1 Dito de ouro para senhora, tres colheres para sopa, oito ditas para chá, e um garfo, prata baixa.
3760—2 Pares de brincos, uma volta de trancelim e uma caçoleta ouro de 18 quilates.
3764—1 Corrente e um relogio ouro de 18 quilates.
3767—6 Anneis e um alfinete ouro de 18 quilates
3780—2 Trancelins, duas moedas de ouro com laços, dous alfinetes, um par de brincos, e dous anneis ouro de 18 quilates.

Recife, 28 de julho de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

—Pede-se ao Sr. Silvino José Vieira o favor de comparecer no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, ao largo do Corpo Santo n. 19, para que lhe sejam transmittidas as instrucções que, a seu respeito receberam de Aracajú.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira; na rua da Imperatriz n. 21.

— Roga-se as autoridades policiaes a apprehensão do menor, tutelado José, de idade 14 á 16 annos, reforçado do corpo, olhos pequenos, côr retinta, cabellos e feições acaboclados, falla baixa e grossa, pernas um tanto arqueadas, levou um paletot de alpaca, uma jaqueta de panno preto, calça branca, um uniforme de brim pardo, chapéo de palha, sapatões, etc.; na rua do Visconde de Goyanna n. 84, pagar-se-ha qualquer despesa feita com a apprehensão do referido menor.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e maia quaesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Amanhã tem de ir á praça a casa e olaria pertencentes aos herdeiros de José de Amorim Lima, a requerimento da fazenda geral, para pagamento de impostos: o abaixo assignado declara aos licitantes que concorram para arrematar-em a dita olaria e casa, visto como o mesmo abaixo assignado tem execução prompta para botar os mesmos bens em praça, porque é credor de mais de 6:000$ por hypotheca que tem nos mesmos bens; assim pois, quem arrematar, fica com os seus direitos garantidos.

Recife, 4 de agosto de 1881.

José Barbosa de Miranda Santiago.

— Cose-se e engomma-se com perfeição e asseio roupas, tanto para homens como para senhoras; na rua Bella, casa n. 6.

— João Francisco Lopes, natural de Pernambuco, filho legitimo de João Baptista Lopes e de Euzebia Francisca Porciuncula, ambos fallecidos, achando-se ausente desta provincia ha mais de 30 annos, e desejando saber se se ainda existe ahi algum parente seu, previne que, quem se interessar saber noticias suas, dirija se á rua da Mangueira n. 5, pois que ahi encontrará quem possa dar noticias acertadas a seu respeito.

— Fugiram do engenho Floresta os escravos seguintes:

Ezequiel, côr fula, baixo, bom corpo, uns pannos pretos pela cara, falla mansa, muito regrista, representa ter 40 annos de idade.

Maria, preta, boa altura, secca do corpo, um pouco sellada, bocca grande, um dedo aleijado, da mão direita, de um panariço, é o dedo grande, representa ter 30 annos de idade; roga-se ás autoridades policiaes a captura dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Vende-se uma lettra segura, que não está prescripta e o devedor é pessoa muito distincta e rica; a lettra é de mais de 5:000$ com juros; vende-se por 1:500$, por seu dono precisar já d'esta quantia: a tratar no Mondego, casa depois do n. 76, com portão de ferro: na mesma casa se precisa de uma orphã que não tenha parentes para fazer companhia e prestar serviços a uma senhora viuva, que a tratará com caridade.

— Precisa-se tomar 2:000$ a premio de 12 0/0 ao anno, sob as condições de se fazer os pagamentos por prestações mensaes de 50$ por amortisação do capital, pagando-se tambem os respectivos juros vencidos nessas datas, conjunctamente com as amortisações; este negocio offerece duas grandes vantagens, a primeira é ficarem logo quites as partes contratantes, visto que o tomador entregará titulos, pelos quaes o prestador nas datas acima ditas irá receber as suas importancias na thesouraria geral, a segunda é a solidez da garantia, assemelhada a apolices do governo: a quem convier, deixe carta na typographia deste Diario com o endereço W.

— Precisa se de uma ama perfeita engommadeira; na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar.

— Continúa a estar á venda o engenho Sapucaia de Beberibe.

— De volta á esta cidade o professor Gust. R. Poleni offerece-se novamente para o ensino expeditivo e seguro das principaes linguas estrangeiras aos seus antigos freguezes e o culto publico em geral. Tambem dará por modicos preços lições de piano. Recebe encommendas nos pontos seguintes: livrarias Economica e Franceza, e armazem de musicas do Senb. Victor Prealle.

— Aluga-se a casa terrea n. 33 da rua da Ilha do Carvalho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinha, paga-se bem; em Fernandes Vieira n. 31.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

AMA Precisa-se de uma ama; a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, primeiro andar.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua da União n. 54.

Ama Precisa se de uma para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Alecrim n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua Imperial n. 42.

— Uma senhora viuva que lava e engomma offerece-se para prestar seus serviços em casa de alguma senhora viuva e com pequena familia ou solteira; quem precisar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 9, primeiro andar, que encontrará com quem trarar.

— Precisa-se de uma ama para engommado, contando cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Maria Rosa da Silva Ayres

Emilia Libania de Lemos Basto manda resar uma missa por alma de sua sempre presada amiga D. Maria Rosa da Silva Ayres, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, no dia 6 de agosto, trigesimo dia do seu passamento, e convida aos seus parentes e amigos, e aos da mesma finada.

Lindolpho José Burle

Joaquina J. Burle, José Burle, Maria A. Burle, Eduardo A. Burle, Carolina da Silva Burle, Henrique J. Burle, Josephina B. Dubeux, Maria J. Burle Monteiro, Narciso M. Carneiro, Julia B. Carneiro, Olivia de N Burle, Maria G. Burle, Martha C Burle, mãi, irmãos, cunhados e filhas do finado Lindolpho José Burle, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 5 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos por essa prova de amizade e consideração.

Josephina Burle Dubeux e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar no dia 5 do corrente, na capella de Apipucos, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu fallecido irmão e tio, Lindolpho Burle.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

†

O conselho director da sociedade Propagadora do Poço da Panella, em signal de reconhecimento pelos serviços prestados á mesma sociedade pelos consocios Bernardino Alves Barbosa e D. Francisca Carolina de Azevedo Andrade, ultimamente fallecidos, manda celebrar no dia 6 do corrente duas missas na igreja do Espirito Santo pelo eterno reposo dos mesmos; e para esse acto de caridade convida as familias e amigos dos finados, no referido dia, pelas 8 horas da manhã.

Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica, filhos e genros mandam celebrar missas na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente, primeiro anniversario do passamento de seu extremoso marido, pai e sogro.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

Residencia em Ponte d'Uchôa.
Especialidade—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.
Chamados por escripto.
Consultas do meio dia ás 2 horas.

Engenho Poço d'Antas

Constando da escriptura, que fiz do arrendamento do engenho Poço d'Antas, que o rendeiro obrigou-se a entregar o mesmo engenho moente e corrente, como o recebeu, declaro pelo presente que não me responsabiliso por quaesquer obras, que sejam feitas no mesmo engenho; não me convém que o rendeiro faça obras novas, e as que existem devem ser por esse conservadas e reparadas na forma da escriptura do arrendamento, que aceitou.

Recife, 4 de agosto de 1881.

Francisco Xavier de Athayde.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o PEITORAL nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para enfermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este PEITORAL DE CEREJA.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do PEITORAL DE CEREJA.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

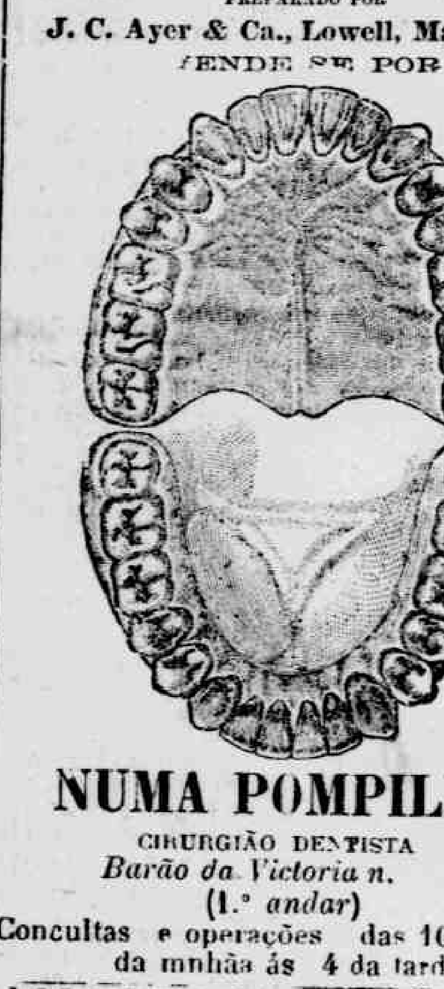
Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o PEITORAL, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

AMA para cozinhar; na rua Nova numero 5.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras; empregado desde 80 annos, pelos Papas e todos os Soberanos da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e NÃO de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as Sardas, Tisne, Picada dos Insectos, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e da um halito agradavel a bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de ROWLANDS' de 20 Hatton Garden, Londres, que s'encontram em caza de todos os Perfumistas.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rue de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

ILEGÍVEL

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse : uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta : o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somento pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA **de** **CONFIANÇA**

PREÇOS **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um babii mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

VINHO TONICO

DO

Dr Carlos BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da [illegible]cia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os orgãnismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma verprovado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
" " garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias— N. 57

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

MAO-TCHA

Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA

de **Defresne**

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina**, empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pao, o amido e as féculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles séjão, pódem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.

Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina** de **Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades do figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Semnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.

Deposito em LISBOA : Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

Nada de Óleo de figado de Bacalhão

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia Pharmaceuticos em Paris.

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiescorbutico.

E'um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desinvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as ***crostas de leite***, **os** ***furunculos***, **e tambem é um valioso agente depurativo.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & C.ª e o sello do Governo Francez.

Premio Prata — **Exposição Universal de Paris de 1878** — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO

PELA

PUREZA DOS PRODUCTOS

da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Vº POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho de parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com ACIDO PHENICO do Dr DECLAT

(USO INTERNO) - Curando todas as

MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Deve-ser eguamente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis** e **Dysenteria. Preserva do ar nocivo.**

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na ***Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.***

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ILEGIVEL

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

PERNAMBUCO

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dossiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 29 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para ingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos mais poderosos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina Banyuls-Trilles, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a medalha de ouro, deve ser receitado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para combater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible] onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil : Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes : os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas---já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

Vapor Pernambuco

Se entre a bagagem de algum passageiro, chegado ultimamente do sul neste vapor, appareceu uma mala de m is, pede-se o favor de participar no escriptorio de Julio & Irmão, largo do Corpo Santo ns. 5 e 9, ou na agencia brasileira.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3555 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1229 com a sorte de 100$, 2 meios n. 2220 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1386 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (144.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 94.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia da Recife (145.ª), que se extrahirá sexta-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 144ª a sorte de 100$000 em dous quartos n. 1386, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 145ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,471 com a sorte de 800$, dous quartos de n. 2,687 com a sorte 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 94.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (145ª), que se extrahirá sexta-feira 5 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Gratifica-se

Desappareceu um pequeno cão de côr branca, do Reino; quem o apresentar na rua da Conceição n. 58 [Boa-Vista] será gratificado.

Cozinheira ou cozinheiro

Precisa se para comprar e cozinhar para 4 pessoas sómente nos dias u'eis, podendo dormir onde quizer: na rua Nova n. 9.

AMA Offerece-se uma para engommar, na rua do Lima n. 55.

PAPEL BARDOU

PARA O FABRICO DE CIGARROS

UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE

A FABRICA APOLL

Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por	6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por	1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cabugá n. 14, terão desconto de 5 %. 25de resmas e 100 pacotes para cima.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novo's

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Escravos fugidos

Fugio do engenho Sibiró, do Cavalcante, no fim de março proximo passado, o escravo de nome Casimiro, com os signaes seguintes: idade 25 annos, côr preta fula, baixo, corpo regular, um pouco espaduado, olhos apitombados, tem falta de dentes na frente, marcas de chicote nas costas, e é imberbe; consta que este escravo seguio para Agua Preta com um portador de um tal Peregrino.

Fugio tambem do dia 13 para 14 do corrente mez, o de nome José, com os signaes seguintes: côr preta, altura regular, olhos meio mortos, barbado, está um pouco calvo, pés seccos, os dentes da frente quebrados, e tem 40 annos de idade, pouco mais ou menos; roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura dos mesmos escravos e os levar ao dito engenho ou ao Sr. Jovino Bandeira, á praça de Pedro II n. 79, que serão bem recompensados.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, com 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Pedreiros

Precisa-se de pedreiros; a tratar no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C., á rua do Commercio n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, prefere-se portuguez; na rua de Hortas n. 41.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Piranga, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro ... em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclado ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres Intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

FUGIO

do poder de Laurentino Pires de Carvalho, aonde se achava judicialmente depositada, a escrava Leonora, mulata, 42 annos de idade, cabellos crespos, labios grossos, tendo cortado o dedo minimo da mão esquerda, e que coxeia de uma perna; cuja escrava já esteve fugida durante tres annos, e refugiada no Monteiro com o nome supposto de Josepha. Pertencendo hoje a Manoel Alves Correia, successor de Monteiro & Correia, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado. Ha razões para suppôr que ella se ache nesta cidade. Gratifica-se bem a quem apprehendel-a e leval-a á rua do Livramento n. 22, ou á rua Duque de Caxias n. 71.

GRANDE UTILIDADE

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! — Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Café de Pernambuco

Rua da Imperatriz n. 15

Este novo café decentemente preparado para receber familias, alem do bom e bem feito café, sua especialidade, das 6 da manhã ás 10 da noite, fornece chocolate, sorvete e todas as qualidades de bebidas para os apreciadores: á elle, rapaziada.

Casa para alugar

A da rua da Palma n. 60, por preço medico; a tratar na rua da União n. 5.

Porto da Madeira

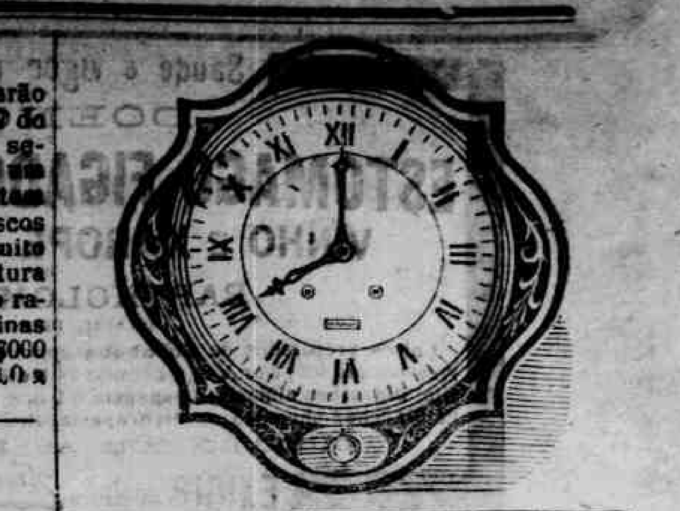
Aluga-se duas casas, caiadas e pintadas de novo, com banheiro no fundo: a tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

Attenção

Bom emprego de pouco capital, vende-se ou admitte-se um socio para uma das mais bem afreguezadas refinação; a tratar na rua do Rangel n. 63.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 2 A.



ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cª**
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro; a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para uma pessôa pateono da Soledade n. 8.

VENDAS

Mel da abelha oruçú

Puro e de encommenda particular, recebeu grande quantidade o proprietario do armazem de molhados, n. 21, da rua do Livramento; preço muito commodo, tanto em canadas como em garrafas.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

A loja das estrellas

á rua Duque de Caxias n. 58, tendo comprado os seguintes artigos em leilão por uma terça parte do seu valor, resolveu vendel-as pelo mesmo preço, tirando apenas uma diminuta commissão, a saber:

Gorgorões de todas as cores a 320 rs. o covado.
Touquim de lindissimos desenhos a 200 rs. o covado.
Setim da China a 240 rs. o covado.
Brins de linho para roupa a 320 rs. o covado.
Fustões ricamente bordados a 400 rs. o covado.
Lãs com frocos de neve a 240 rs. o covado.
Lãsinhas a 100 rs. o covado.
Madapolões francezes com toque de meio a 3$000.
Fichus de lã a 1$ e 2$ cada um.
Ditos de dita com malhas de seda a 3 .
Toalhas felpudas a 4$300 a duzia.
Lenços brancos a 1$200 a duzia.
Casemiras pretas diagonaes a 1$800, fazenda de 5$000.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que devide este terreno do do sitio da Jaqueira até a estação de Parnameirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Cimento portlard

Barricas de 1?0 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Vende-se

uma victoria em perfeito estado; na rua do Livramento n. 28.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 kilos; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Assessor eleitoral

Approxima-se o pleito eleitoral pela nova lei, e todo eleitor deve possuir essa util e importante obra, para lhe servir de guia; vende-se em todas as livrarias desta cidade.

Attenção

Vende-se dous terrenos de marinha, situados á rua da União, detraz do Gymnasio, tendo cada um 30 palmos de frente e 297 de fundo: á tratar na mesma rua, casa n. 53.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua de Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

ILEGÍVEL

Mais pechincha

Cortes de organdy de verão, bordados, de 5$000 por 2$000!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradagl sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qu dade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Recreio Central

O proprietario da casa de bilhar Recreio Central, sita á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, resolveu por molestia e querer retirarse, vender o bem acreditado e afreguezado estabelecimento; a tratar com o mesmo.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: corrai a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Oleographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras preats e douradas, para quadros.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!

Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!

Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vende.

Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.

Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.

Dito branco n. 6 a 1$500 á vara! aproveitem.

Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!

Lençóes de dito a 1$800 um!

Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.

Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.

Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!

Ditos a Pompadour, fino a 5$000!

Colchas francezas, grandes a 2$800!

Cobertas de ganga forradas a 2$500!

Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.

Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).

Madapolões e algodões por preços sem competencia.

Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!

Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.

Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!

Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!

Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!

Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!

Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!

Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!

Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.

Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!

Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!

Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.

Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!

Setim macão de todas as cores a 1$200 o covado.

Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!

Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!

Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.

Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.

Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!

Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$460
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de mófo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos dos melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

E' baratissimo

Vende-se um pequeno sitio na estrada nova da Embiribeira, terreno proprio, com 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, contiguo ao Sr. Paulino, tem algumas arvores de fructo, até coqueiros, tem proporções para um grande rancho e plantações, vende-se a 2$ o palmo, ficando gratis ao comprador uma boa casinha de taipa, coberta com telha, e duas de palha, construida de novo.

Outro terreno tambem proprio, contiguo aos do engenho Giquiá, com 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, demarcando pelo norte com os terrenos do Exm. Sr. Visconde do Livramento, fazendo frente com a estrada da Victoria, terreno para tudo, vende-se a 1$500 o palmo.

Outro terreno pouco alem daquelle, tambem é proprio, com 600 palmos de frente para a estrada da Victoria, com mais de 6,000 palmos de fundo, e por ter partes alagadas vende-se a 1$000 o palmo. Tres casas terreas construidas de tijolo e nas posturas municipaes, no mesmo aterrinho do Giquiá, duas dellas tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha fóra cada uma, cacimba grande, quintal murado, têm mais de 200 palmos de terreno devoluto, além do murado, cujos estão alugadas a bons inquilinos, que por serem antigos pagam 8$000 mensaes; a terceira casa é contigua as duas, tem porta e 2 janellas, 5 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e terreno igual as duas, com um terreno ao lado, de 16 palmos, pertencente á mesma casa, está alugada a uma professora publica, e rende 10$ mensaes, não obstante terem ellas tres custado mais de 6:000$000, hoje porém vende-se por 3:000$; os compradores dirijam-se á rua Imperial n. 205, a tratar com Valdivino da polvora, aquillo que lhe convier.

Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.

Cerveja Bass, em botijas e meias ditas.

Cerveja preta Guinness, em meias botijas.

Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.

Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.

Ditas ditas com mostarda.

Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.

Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Attenção

Vende-se um novo estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 63, bem principiado, apurando 30$000 diario; quem o pretender, póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, que com o dono fará negocio.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, camisas para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos rua do Barão da Victoria

1.350:000$000

20:000$000

4:000$000

Acham-se a venda a praça da Independencia n. 22, inteiros, meios e decimos da loteria da Corte, inteiros, meios e quartos da extraordinaria para 3 de outubro, inteiros, meios e quar os d'esta provincia.

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão propria para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.
15, Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua de Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Vende-se

um magnifico par de pratos, bombo e rufo, para musica marcial, aquelles de 14 pollegadas, tudo novo e moderno, por preço commodo: no pateo da Penha n. 6.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca.
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

ACIDO SALICILICO

Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que esta sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas; e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é a sua utilidade no fabrico de assucar—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

SINGER'S SEWING MACHINES

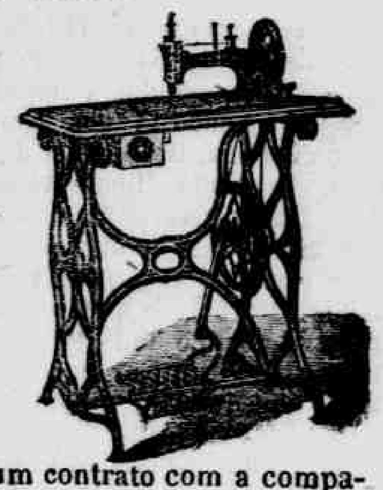
Rua do Barão da Victoria N. 28

Gaspar Augusto Soares Leite

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé, por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FABRICA DE TECIDOS

ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados—de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

SCIECIAS

PARECER SOBRE A MOLESTIA QUE SE TEM DESENVOLVIDO NAS CANAS DOS ENGENHOS DA COMARCA DO CABO, N'ESTA PROVINCIA E SUAS PROXIMIDADES, APRESENTADO PELO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOZO A' COMMISSÃO RESPECTIVA E MANDADO PUBLICAR POR ORDEM DA MESMA.

Em 22 de agosto de 1879 o Exm. Sr. Presidente desta provincia nomeou uma commissão para estudar a molestia, que se havia desenvolvido na cana de alguns engenhos da comarca do Cabo, e que, pela sua influencia perniciosa sobre a fabricação do assucar, incutia grande terror aos agricultores d'aquella zona que se consideravam perdidos, se a molestia continuasse a invadir os canaviaes e a propagar-se pelos outros engenhos de fabricar assucar.

Esse panico que atacou os agricultores, foi tambem repercutindo sobre as outras classes de que se compõe a sociedade, e todos igualmente pensavam, que uma grande calamidade ameaçava muito de perto e com horroroso porvir á provincia de Pernambuco, já tão definhada por outros tantos flagellos que por serem conhecidos geralmente não precisam de ser relembrados.

Foi esse o motivo que levou o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros a nomear a commissão, para estudar a molestia da cana e que ficou composta dos Srs. Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Manoel de Barros Barreto, Henrique Milet e Vicente de Carvalho Cisneiro Cavalcante, e de mim.

A minha vida de medico e tendo ainda mais o pesado encargo da inspecção de saúde da provincia que, á maior parte do anno, toma-me todo tempo, por que ás vezes ainda bem não tenho acabado de estudar uma questão, chegam de tropel duas e tres, fez-me pedir dispensa a S. Exc. da honra que me acabava de fazer, nomeando para uma commissão que eu não podia desempenhar satisfactoriamente, por falta de conhecimentos especiaes em tão importante materia, e por não dispôr de tempo para estudos aturados, tão sobrecarregado vivia sempre de trabalhos a que me obriga o meu emprego, e a minha profissão de medico, da qual tiro os meios de subsistencia

S. Exc. já tendo dispensado o Dr. Manoel de Barros Barreto, não se dignou acceder ás minhas justas excusas; e, apesar de me considerar inapto para satisfazer os intuitos de S. Exc., obedeci ás suas ordens, e procurei adquerir os conhecimentos necessarios a respeito da molestia, que não era possivel obtel-os senão in-loco.

No dia 16 de setembro (de 1879) parti pela manhã para o engenho Trapiche, pertencente aos herdeiros do fallecido Conde da Bôa-Vista, um dos engenhos mais antigos da comarca do Cabo, e em que a molestia se havia desenvolvido em maior extensão, suppondo-se que por ser limitrophe com o engenho Santo Ignacio, pertencente ao Sr. Senador Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, que, já ha dous ou tres annos, deixou de o plantar, não tanto por estar affectado da molestia, que ainda não era bem conhecida, como por se suppor, e com muito bons fundamentos, que as terras estavam demasiadamente cansadas, ao que se attribuia o pouco ou nenhum resultado que davam as safras.

Com effeito entre os canaviáes de S. Ignacio e de Trapiche passa a estrada geral, chamada—Estrada do Cabo—que com valados e aceiros poderá medir uns vinte metros de largura; e bem se podia acreditar que a causa que actuava sobre um, actuava sobre o vizinho mais proximo.

Infelizmente era um d'esses dias de calor abrazador, que junto á falta de vento que refrigerasse os ardores do sol brilhante que chegava a encadear a vista, não permittio por muito tempo supportar trabalho tão incommodo e fatigante.

Passarei a fazer fiel relação do que observei durante algumas horas que empregamos em percorrer os canaviáes mais affectados da molestia, e em examinar as canas que se achavam cortadas no engenho para serem moidas.

Quando se lança a vista sobre um canavial affectado da molestia em maior ou menor grão de desenvolvimento, se é logo impressionado pela physionomia que apresenta a cana situada nas bordas do canavial, a que se dá o nome de aceiros: mas essa physionomia não é igual em todos os aceiros, nem a mudança dos caracteres naturaes da cana é igual em todas as canas existentes no mesmo aceiro, ou em toda parte do mesmo canavial. Assim as folhas da cana estão seccas, em maior ou menor extensão, tanto em altura, como em largura, principiando sempre a dessecação pela extremidade livre da folha: propaga-se para baixo e para os lados, de maneira que em algumas a parte menos affectada destaca-se da outra por uma cor quasi natural e igual, por modo tal que, se separasse a parte secca, a verde apresentaria ainda a fórma lanceolada propria da folha da cana.

Não se trata aqui das folhas inferiores que por sua antiguidade devem de estar completamente seccas e prestes a cahir.

A cana que está situada mais para o centro do canavial parecia não estar affectada. Adiante, porém, se demonstrará que estavam igualmente doentes como as outras.

Em um dos mais extensos canaviáes encontramos touceiras muito bem desenvolvidas, com doze canas, e outras com maior numero, com altura e grossura maiores do que se podia esperar rasoavelmente á vista do tempo de seu nascimento, e contendo muito assucar; entre essas canas algumas finas, e cuja vida parecia dever de ser sacrificada ás outras que poderam adiantar-se em crescimento.

Este canavial, encarado á primeira vista, parecia tambem não estar affectado da molestia. Sua plantação não é feita segundo o systema de régos á distancia de dous metros um do outro, como tem sido adoptado por bem poucos senhores de engenhos desta provincia, que não querem por preço algum abandonar a rotina, sob cuja influição foram creados; mas tambem as covas não são tão proximas uma da outra como antigamente usavam: póde-se com algum cuidado passar por entre ellas sem se soffrera acção do gume das folhas da cana.

Examinando se as canas mais doentes, com a vista natural observa-se o seguinte: o olho acha-se murcho e seu volume diminuido, sendo que esta diminuição é proporcional de certa altura da cana para cima: em algumas canas se nota essa diminuição do volume em dous, tres e quatro palmos, conforme o cumprimento da cana: em outras porém; das mais curtas, o afinamento é de menos extensão.

Algumas canas são encontradas sem o olho, por haver este cahido: porém a extremidade da cana muito afinada, e a parte d'onde desprendeu-se o olho cicatrisada. Em outras o olho conserva-se definhado e inclinado para um lado. Se collocassemos uma cana d'essas doentes junto de uma cana sadia, o effeito seria o mesmo que produz um individuo profundamente arruinado por uma molestia grave ao pé de um que goza de perfeita saúde.

As canas menos affectadas sendo abertas ao meio de cima a baixo deixam ver um deseccamento do tecido, por falta dos fluidos nutritivos, e no meio um rego de um lado e outro que juntos formariam um tubo: é bem de suppor que as paredes d'esse tubo contênham pouco assucar, em quanto que a parte da cana que está proxima á superficie extrema conserva ainda muita doçura.

Os gomos destas canas estão contrahidos na proximidade dos nós, e ora na parte inferior e ora na parte superior a elles, apresentam um rego mais ou menos profundo, como se em redor d'elles se houvesse passado um arame grosso, e a cana se desenvolvido sob a influencia de tal obstaculo.

A côr da cana na parte que foi aberta de cima a baixo é muito variavel, não só na mesma cana, como observada em grande numero de outras. Assim, na extensão do rego ha partes que parecem completamente seccas e por isso se acham brancas e sem transparencia: em outras partes a cor é embaciada, assemelhando-se á cor de leite condensado ou madreperola sem lustro: em outras partes a cor inclina-se para o escuro, e essas variadas gradações são tantas, que seria impossivel determinal-as, além de que não parece haver necessidade de mencional-as tão minuciosamente.

Na parte interior do nó é que se observam os mais variados matizes de cor: assim n'elles é ella escura com estrias vermelhas; no meio do gomo é mais clara, ás vezes tambem vermelha em fios longitudinaes.

Estas alterações da cor são mais sensiveis nas proximidades do olho; e d'elle para baixo vão desmerecendo a ponto de se achar a cana perfeita ao menos na apparencia do meio para baixo, e vezes sómente na parte inferior.

A quantidade de assucar e o sabor da cana estão em proporção com a alteração morbosa: na parte mais profundamente affectada, o assucar parece reduzido a um liquido amorpho de cheiro nauzeante e sabor repulsivo: na que não está tão adiantada, o assucar é pouco e o sabor desagradavel; e na parte que parece sã, o assucar existe, e o sabor é propriamente o de uma cana que não ha chegado ao estado de madureza completa.

São essas as lesões que encontramos nas canas d'esse partido, que entretanto não estava profundamente affectado senão em algumas de suas divisões: ou, por outra, a molestia se demonstrava por quadros ou grupos de symptomas mais ou menos patentes em muitas touceiras.

Assistindo a esse exame o Sr. Affonso do Rego Barros, filho do fallecido Conde da Bôa-Vista, com seu administrador o Sr. Taboca, que é homem de idade avançada e vive, ha muitos annos, na agricultura, foi este de opinião que muitas canas d'esse partido se achavam de perfeita saúde; mas não só eu como o mesmo Sr. Affonso do Rego Barros, reconhecemos, que ellas estavam igualmente affectadas como as outras, porém em grão menos adiantado.

Verdade é que em Trapiche não encontramos cana alguma no estado mais adiantado da molestia. A cana que se achava mais doente foi moida em primeiro lugar e forneceu tres pães de assucar de pessima qualidade. Examinámol-os depois do segundo barro: o assucar é branco, porém com estrias escuras, parecendo que tem grande quantidade de fezes, que não poderam ser expurgadas; a grã é molle e desfaz-se facilmente; a diminuição do pão na fôrma, entretanto, não é muito maior do que naquellas que foram cheias com o assucar fabricado com as canas pouco doentes, ou que se suppunham estarem sãs, mas que com o nosso exame as reconhecemos doentes.

As fôrmas deste assucar, quér as que já haviam sido submettidas ao processo de purificação por meio do barro na casa de purgar, quér as outras que ainda não haviam sido aventadas, não tinham nem peior aspecto, nem differença mais notavel que as de outros annos, em que não houve molestia e as estações correram de modo que não causaram prejuizo.

O Sr. Affonso do Rego Barros confirmou o nosso juizo; e nós mesmo observamos todas as fôrmas com especial attenção, por que temos estado em muitos engenhos em tempo de moagem, e temos visto fôrmas em que o assucar representa uma superficie convexa e coalhada perfeitamente em crystaes volumosos: outras, em que a superficie do pão de assucar fica plana, mas todavia a crystalisação é compacta e regular; outras em que ha diversas quantidades de mel por assucarar, e a superficie do pão abatida mais ou menos, conforme a densidade que se deu ao mel.

Já declaramos que consideramos a molestia pouco adiantada no engenho Trapiche; e portanto não admira que a cana ainda désse soffrivel assucar. Os outros proprietarios de engenho asseveram que quando a molestia está completamente desenvolvida, é impossivel fazer assucar. Foi o que não nos foi possivel verificar, porque não podemos percorrer outros engenhos.

Devemos prevenir em tempo que nos falta absolutamente a base, em que nos deveriamos fundamentar, para fazer um juizo sequer approximado, a respeito da razão porque a cana mais doente deu ainda um assucar feio e máo; e essa base é a quantidade de cana que foi necessaria para produzir esses pães de pessima feição. Em geral, os nossos agricultores não se occupam de fazer o calculo da despeza que fazem e do lucro que tiram. Bem poucos são aquelles que poderão dizer que quantidade de cana empregaram para fazer um certo numero de pães de assucar.

Nessa hypothese podia-se ter empregado o triplo ou quadruplo da cana doente para fazer um pão de assucar; e isso ficamos nós ignorando completamente.

Terminamos o nosso exame nesse dia, pelo mel, que se achava tanto na casa de caldeira, antes de entrar para as fôrmas, como na casa de purgar, depois de haver corrido das fôrmas.

Era elle bem parecido ao dos outros annos, côr de ouro, puro, sem particulas estranhas e de perfeita transparencia, cheiro e gosto sem alteração.

Não duvidamos que haja differença na composição chimica ou mesmo molecular, que possa ser descoberta pelo emprego de outros recursos, de que não dispunhamos naquelle lugar, e não temos acanhamento em declarar que o ensinamento que nos proporciona o uso e a applicação do microscopio, não nos inspira bastante confiança. Não pomos em duvida e nem descremos da grande efficacia do augmento dos objectos para a observação e estudo; mas pensamos que só depois de muito prolongada pratica e muita applicação se poderá adquirir conhecimentos sufficientes, que possam ministrar verdadeiras bases para um juizo seguro. Confesso que nunca me dei a estudos de microscopia, apezar do credito de que elles estão gozando actualmente no dominio das sciencias; unicamente porque me tem faltado o tempo e não porque pense que a respeito de funcções do organismo o microscopio possa fornecer mesmo obscuras ou remotas idéas do seu *modus faciendi*; não vai nisso offensa a quem acredita que até alli se estenda o poder dos instrumentos de augmento.

No dia seguinte, 17 de setembro de 1879, estando de volta do engenho Trapiche, recebi de manhã cedo algumas touceiras de canas que haviam sido reputadas sãs pelo administrador do Trapiche, mas que em minha opinião e na do Sr. Affonso do Rego Barros, se achavam affectadas da molestia; e passamos a fazer sobre ellas um minucioso exame, para o qual convidamos o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, que substituio o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto na commissão, e o Sr. Numa Pompilio, cirurgião dentista, que trabalhou algum tempo na commissão scientifica, que esteve no Ceará, em que adquerio somma de conhecimentos praticos na applicação do microscopio. Este exame durou quatro horas, tempo em que o sol dardejava desembaraçadamente sobre a mesa de nossos trabalhos, e tendo nós a grande vantagem de modificar á vontade a vehemencia da luz, porque a sala, em que nos achavamos, recebia a maior quantidade della por tres faces da casa.

Vejamos o resultado da analyse, quér com a vista natural, quér com o microscopio; e a confirmação do juizo que já haviamos feito antes deste segundo exame.

Uma das touceiras continha doze canas: como é de suppor, algumas mais desenvolvidas do que as outras: dessas vinham do engenho duas marcadas como perfeitamente sã; foram ellas submettidas ao exame com a vista natural e sem applicação do poderoso microscopio de augmento de 600 diametros, e facilmente reconhecemos a molestia com todos os caracteres proprios do principio della.

As outras canas, d'entre as quaes duas muito finas por causa do grande desenvolvimento das companheiras, apresentavam symptomas da molestia em grão muito facil de perceber logo á primeira inspecção occular, sem necessidade do instrumento de augmento.

Todas essas canas apresentavam a parte superior menos desenvolvida que a inferior; os nós mais escuros na sua parte interior, o tubo formado em toda a altura da cana, e as estrias vermelhas, não faltavam com diversas gradações de côr.

Com a simples inspecção occular, nós tres e mais um filho do Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, bacharel em direito, que chegou pouco depois, reconhecemos que todas as canas estavam affectadas em diversos grãos; e repetindo o exame com o microscopio de augmento de 600 diametros, ainda melhor firmamos o nosso juizo, porque verificamos que o aspecto que nos denunciava o instrumento, era identico ao que percebiamos com a nossa vista nas partes que pareciam soffrer da molestia no mesmo grão.

Podemos concluir com perfeito conhecimento, que nenhuma das canas estava em perfeito estado de saúde.

(*Continua*)

VARIEDADE

Uma lenda

(*Conclusão*)

— Então qual é o teu negocio ?

— Um dos mais productivos. O meu primeiro jumento vai carregado de iniquidades, já compradas de antemão pelos sultões; o segundo leva os odios e as invejas encommendadas pelos espiritos invejosos de toda a superioridade; o terceiro está carregado de roubos e vai destinado aos mercadores; o quarto, emfim, é portador de perfidias e astucias, cuidadosamente collocadas em estojos de seducção, aos quaes o homem não resiste. As mulheres m'as compram.

Depois desta explicação, o diabo seguio seu caminho.

No dia seguinte estava Jesus Christo no mesmo lugar, entregue as suas orações, quando se vio interrompido na sua santa occupação pelos gritos do diabo, que regressava da sua viagem e puxava pela arreata os jumentos, mais ajoujados que no dia anterior pelo excesso da carga.

— Em Machallah, exclamou o propheta, não vendeste nada?

— Pelo contrario, senhor, vendi tudo, mas não sem difficuldade na cobrança.

« O sultão ordenou ao intendente que me pagasse, e este, segundo o costume, cuidou de ficar com parte da conta.

« Os cubiçosos e invejosos pretendiam que os preços eram excessivos.

« Os mercadores, antes de pagar chamaram-me ladrão, como era natural, e eu devolvi-lhes a fineza.

« Só as mulheres me pagaram sem regatear e em ouro.

— Mas vejo, replicou Jesus Christo, que os teus jumentos continuam carregados.

— Sim, carregados de dinheiro, que immediatamente vou levar ao juiz.

Um processo celebre

Emilio Gierralini e Pietro Carnicelli, amigo intimos e aldeãos, chegaram o anno passado á ilha de Corsega em procura de trabalho, achando collocação n'uma fabrica de productos chimicos.

No intuito de viver com mais economia, habitavam na mesma casa, correndo por conta de Italia, esposa do primeiro, e mulher de cabellinho na venta, as fainas da mesma e o dar-lhes de comer.

Não tardaram a entender-se Italia e Pietro para enganar miseravelmente o pobre Emilio.

Este não deu nos primeiros tempos pela perfidia da esposa nem pela deslealdade do amigo, mas como a primeira não peccava por precavida, chegou um dia em que o marido teve desconfianças ácerca da sua fidelidade.

A's desconfianças seguiram-se scenas violentas e bastantes bordoadas, administradas não com tanta frequencia como seria para desejar, dadas as condições da dama, personagem mais importante d'este drama.

Emilio não tornou extensivos ao amigo estes argumentos contundentes, porque tinha a firme convicção de que este, não só não correspondia a paixão que Italia lhe demonstrava, mas até considerava uma grande desgraça o ter inspirado um amor tão insentato á esposa do seu conterraneo.

— Este homem torna-se-me insuportavel, disse um dia Italia a Pietro.

— Tens razão, respondeu este; é um estorvo.

Estas phrases, lançadas na apparencia ao acaso, adquiriram a sua verdadeira significação poucas semanas depois.

— Meu marido bateu-me hoje, murmurou Italia soluçando; olha como me poz.

— Queres que o mate? exclamou Pietro.

Italia não respondeu. O seu silencio era, não obstante, por demais eloquente.

Pietro dirigio-se armado com um grosso cacete á fabrica de productos chimicos.

Emilio trabalhava na officina quando Pietro entrou com gesto risonho e tranquillo.

— Bem podias ter vindo mais cedo, estou trabalhando por ti, e por mim, disse Emilio.

— Não te zangues por tão pouca cousa, tornou Pietro.

E aproveitando o momento em que o marido de Italia bebia um gole de vinho, descarregou-lhe sobre a cabeça uma tremenda cacetada, que o deixou por terra, sem sentidos.

A'quella pancada seguiram-se outras fortissimas, porque Pietro não queria ficar em duvida ácerca da morte de Emilio.

A poucos passos do sitio onde se commettia este infame assassinio, trabalhava um compatriota de Pietro, inimigo, segundo parece, da victima, chamado Orsi.

— Vem cá e ajuda-me a esconder este homem até que anoiteça, disse Pietro ao seu companheiro.

Orsi obedeceu.

Aquelles dois homens, sem pronunciar palavra, occultaram o corpo da victima n'um dos recantos mais escuros da officina, batendo-lhe Pietro com uma pedra no peito e abdomen.

— Agora vamos jantar, disse Pietro, e participar a Italia que desappareceu o estorvo. Esta noite deitaremos o cadaver ao rio, e nada succedeu aqui.

Principia n'este ponto o extraordinario interesse do drama.

— Já estás satisfeita, disse Pietro á amante.

Italia obrigou Pietro a referir-lhe uma infinidade de vezes a scena do assassinio, até com os seus mais insignificantes pormenores.

— Pois é certo que morreu? exclamou Italia, podendo apenas conter a alegria. Dize, Pietro, occultaste-o bem? Poderão descobril-o antes que chegue a hora de o atirar ao rio?

— Pódes estar descansada: nem se mexerá, nem darão com elle.

— Vamos jantar, disse Italia.

E os tres sentaram-se á mesa, reinando entre elles a mais franca alegria.

A homicida, para demonstrar o seu agradecimento ao amante, não lhe regateou caricias, aquillo era um banquete proprio do inferno.

Quando mais embriagados estavam, abre-se de par em par a porta, e apparece no humbral d'ella um homem com a cara ensanguentada, dirigindo-se para a mesa com passos vacillantes.

Era Emilio.

Pietro, dominado pelo terror levanta-se, atira-se ao recem-chegado, para repellir aquella especie de apparição, ao passo que Italia solta um grito agudo.

Emilio precipita-se nos braços do seu assassino, dizendo-lhe:

— Acode-me, por Deus, meu amigo, que me mataram!

Pietro comprehende tudo, e desapparecem os seus receios ao ver que não suspeita d'elle. Italia póde aclarar a verdade d'aquella singular e repugnante situação, e ambos prestam ao marido toda a especie de cuidados. A mulher derrama abundantes lagrimas, ao passo que o amante se desfaz em protestos de adhesão, promettendo vingal-o... Era uma luta de cynismo!

D'alli a vinte e quatro horas succumbio Emilio em consequencia das gravissimas feridas que lhe tinham sido feitas.

A opinião publica, que rara vez se engana, designava Pietro como autor do assassinio, mas a autoridade não conseguia descobrir o menor indicio para proceder contra elle.

O Sr. Angelis, dono da fabrica, estava muito ao corrente dos amores illicitos de Italia e tinha as maiores suspeitas contra ambos; mas inuteis teriam sido os seus passos para averiguar a verdade, se o saber que Orsi estava áquella hora na officina, sem que lhe tocasse de guarda, não fosse um raio de luz.

O Sr. Angelis chamou Orsi ao seu escriptorio e fechou-se com o operario.

— Tenho a mais completa prova, disse-lhe elle, de que foste o assassino de Emilio. Se não me disseres a verdade vais d'aqui para a cadeia.

— Nada sei, respondeu Orsi aterrado

O Sr. Angelis chamou um dos contramestres da fabrica, a quem ordenou que levasse Orsi para a cadeia entregando-o á autoridade como assassino de Emilio.

Ao ouvir isto, Orsi ajoelhou-se diante do seu patrão, e exclamou:

— Quem o assassinou foi Pietro; eu estou innocente!

E contou o que tinha visto.

Pietro e Italia foram presos confessando com um cynismo de que não ha memoria, os antecedentes e execução do crime.

O procurador da republica pedio contra Pietro e Italia a applicação da pena de morte.

Os advogados fizeram inuteis esforços em defeza dos seus clientes.

Os jurados pronunciaram um veredictum affirmativo ácerca das perguntas; mas admittiu-se, pasmem os nossos leitores! a existencia de circumstancias attenuantes, condemnando Pietro e Italia a trabalhos forçados por toda a vida, e Orsi a cinco annos da mesma pena.

Exposição de cachimbos

Actualmente offerece-se á curiosidade publica em Londres a mais notavel collecção de cachimbos que se tem conhecido no mundo.

A França está representada por cachimbos da fabrica de Sèvres; a Allemanha pelos classicos de Dresde e tubos de barro cozido nos quaes fumava o celebre gigante da procissão dos artistas em Colonia: a Hollanda par muitos centenares de tubos estheticos de Guda, que servem para os cachimbos de noiva.

Estes cachimbos são enfeitados com fitas e só no dio da boda se fuma por elles. Entre os aldeãos hollandezes é costume que, terminando o jantar e quando o noivo tenha consumido o tabaco, pegue a noiva no cachimbo e o guarde cuidadosamente n'uma cadeira. Com aquelle cachimbo não póde o marido fumar senão uma vez cada anno: no dia do anniversario do casamento.

Na exposição ha mais de setecentos cachimbos antigos inglezes. Vê-se tambem alli cachimbos scandinavos cobertos de caracteres rhunicos; fornos da Siberia, o consolo dos desterrados, feitos de madeira dura ou de marfim de mamut; cachimbos vasconços de espuma de mar e boquilhas de ambar, dos quaes se servem o gran-turco e os pachás nos seus serralhos.

O Japão figura com uns noventa e seis cachimbos de madeira, acta, crystal de rocha, marfim, agatha e outras madeiras. As gravuras que os adornam representam scenas intimas da vida japoneza.

Os recipientes dos cachimbos japonezes são summamente pequenos. Um cachimbo não contém mais que para uma fumarada: a quantidade de tabaco não é maior que uma ervilha, e, como é natural, á primeira aspiração consome-se. Mas um japonez fuma cincoenta cachimbos n'uma manhã.

A China está representada por cachimbo de opio feitos de certa pedra, como a malaquita, de concha, de prata e de esmalte.

Por ultimo veem-se hookahs da india, calumetes de paz ou de guerra da America do Norte, cachimbos artecas, cachimbos fumados na Africa central, recipientes pequeninos de dentes de baléa, e finalmente cachimbos da Nova Caledonia, e Nova Guiné.

Porque o vicio de fumar é de todas as raças e civilisações. Os que não gastam tabacos costumam ser os mais perigosos, porque desprezando o fumo, passam o tempo a fazer *fumar* o proximo!

Orçamento municipal de Paris.

Foi apresentado ao conselho municipal de Paris o orçamento para 1882. E' um documento cujos dados resumidos offerecem bastante interesse.

As despezas ordinarias de Paris estão calculadas em francos 237.670:465. As receitas em 240.445:163 francos. Offereceu, pois, um excesso de 2.774:699 francos

Este excesso divide-se em duas partes. Uma, que monta a 1.390:698 francos, applica-se ao orçamento ordinario, como fundo de reserva destinado a fazer frente ao desconhecido. A outra, que monta a .... 1.384:000 francos, junta-se ás receitas extraordinarias, que se calculam em .... 5.571:200 francos, o que forma um total de 6.955:200, applicados pela seguinte fórma; 6.845:000 a despezas extraordinarias de 1882, e 110:000 ás mesmas despezas de exercicios fechados.

As despezas ordinarias, que, como dissemos, montam a 237.770:465 francos, accusam um augmento de 9.378:566 sobre as de 1881. O augmento dos encargos sobe a 10.373:262 francos, não obstante haver-se feito diminuições, que sommam 994:676 francos.

O conselho municipal de Paris deseja alliviar os encargos que pesam sobre a população laboriosa, mas ao mesmo tempo não póde prescindir de satisfazer exigencias legitimas de instrucção, beneficencia, publicas, etc tendo-se convencido no terreno pratico da differença que ha em questões financeiras entre um programma e a sua realisação.

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 175)

Investigação

X

O irmão e a irmã estavam muito inquietos no dia seguinte á espera de Roberto.

Este queria interrogar novamente Lucia sobre as circumstancias que tinham acompanhado a morte da mãe desta!

Mas com que fim? O que podia motivar, dezoito mezes depois do acontecimento, esta especie de investigação?

O conde de Sergy, que julgava dever ao seu nome de legitimista a obrigação de ser religioso, e ás suas opiniões conservadoras o exemplo dado ao povo do respeito pelas « cousas sagradas » tinha ido para a missa com Balda e Angelina.

Roberto chegou, disse que procurava Luciano, e foi introduzido no quarto do seu amigo.

Depois, logo que os criados afastaram, Luciano foi buscar a irmã, que occupava os aposentos contiguos ao delle.

— Não temos tempo a perder, disse logo Roberto; queiram pois, meus amigos, ter a bondade de me não fazerem perguntas, e limite-se a minha querida Lucia a responder ás minhas.

Já me contou, e por mais d'uma vez, o modo imprevisto e doloroso por que perdeu sua mãi; mas tenha paciencia, necessito hoje de reunir e de coordenar no meu espirito todos os pormenores dessa morte subita. Repita-me, pois, novamente com a maior minuciosidade. Foi á noite que a senhora condessa de Sergy morreu, não é verdade? A que hora?

— Nunca se soube ao certo, disse Lucia. Devia ser das dez para as dez e tres quartos.

— Estava sósinha?

— Sim, desde as dez menos um quarto, que foi quando a deixei.

— Sigamos as cousas desde manhã desse dia, disse Roberto. Se a memoria me não falha, foi nessa manhã—13 de outubro—que a senhora de Sergy recebera a carta em que Luciano lhe participava a sua volta.

— Foi nesse mesmo dia, respondeu Lucia. Lembro-me, como se fosse hontem, que a minha pobre mãi me mandou chamar ás oito e meia da manhã para me dar a boa noticia, e ler-me a carta. Estava radiante de ventura. Disse-lhe que tivesse cuidado em si, que socegasse, porque andava muito doente. Respondeu-me que a alegria nunca tinha feito mal a ninguem.

— A tua carta, Luciano, fixava definitivamente a data do teu regresso?

— A minha carta, volveu Luciano, tinha partido pelo paquete que precedia o que me havia de trazer a mim; e dizia que no momento em que minha mãi a estivesse lendo já eu tinha tres dias de viagem, e que chegaria a Paris oito ou nove dias depois.

— Bem, disse Roberto, que pesava todas estas respostas com uma attenção e uma reflexão profunda. O dia passou, julgo eu, sem nenhum incidente notavel? A senhora de Sergy queixou-se de estar mais incommodada?

— Estava muito commovida, e fallava com mais animação do que o costume, mas não estava peior. Comtudo tinha tentado adormecer, mas não o conseguio.

— Agora vamos á noite, continuou Roberto. Quem vio ella nessa noite?

— Em primeiro lugar Balda... eu nesse tempo chamava-lhe assim.

— A menina Balda entrava habitualmente no quarto de sua mãi?

— Não; era rarissimo; posso mesmo asseverar que não entrava quasi nunca. Insistio nessa noite para esperar na sala a mamã, que estava ainda no seu quarto. Disse no dia seguinte que tinha querido dar-lhe os parabens pela volta de Luciano.

— Não assistio ninguem á conversa entre a senhora de Sergy e Balda?

— Ninguem, mas creio que a mamã se irritou e se zangou muito, porque Balda ao sahir foi pedir ao papá que antes de ir para o gremio lhe fosse fallar e procurasse tranquillisar-lhe o animo.

Roberto ficou um ou dous minutos pensativo antes de proseguir:

— E o senhor de Sergy foi com effeito ao quarto da mulher? A menina entrou depois delle, não é verdade? E ainda esteve a fallar com sua mãi?

— Sim; meu pai demorou-se talvez meia hora com a mamã; disse que a tinha achado muito nervosa e agitada, que não tinha porém havido questão entre ambos, mas somente uma discussão bastante viva, depois da qual a tinha deixado tranquilla e branda. Quando por minha vez fui á mamã, antes de ir para casa da senhora de Solange.... Balda tinha-me recommendado muito que não deixasse de lá ir, mas esta recommendação era inteiramente superflua...

— Ah! então Balda tinha-lhe feito esta recommendação.... interrompeu Roberto.

— E não era nada precisa, como de certo imagina... Quando entrei achei a mamã absorta, como que aniquilada; mas depois animou-se, e eu tenho tido sempre muita pena, quasi que remorsos, de pensar que lhe disse a respeito de Luciano cousas que talvez a commovessem mais do que seria conveniente.

— Realmente foram muitos abalos successivos!... E diga-me, Lucia, Balda tinha-lhe dito já de manhã que havia de sahir n'aquella noite?

— Naturalmente. O convite da senhora de Solange tinha vindo, havia uma semana, e na vespera decidira-se que eu ia á tal *soirée*.

Roberto ficou de novo calado um instante, depois perguntou:

— Depois da menina, ninguem mais vio sua mãi?

— Só a criada de quarto, a quem ella recommendou que a deixasse descançar, Julia desceu para a copa onde se deixou ficar ceiando e conversando com os outros criados. Subio ás dez e tres quartos, entrou na sala muito devagarinho, e ao principio julgou que a mamã estivesse a dormir. Approximou-se em bicos dos pés; vio-a branca, immovel, direita, com a bocca cheia de sangue. Correu, chamou, vieram todos. A mamã estava morta.

— Como seu pai estava no gremio, não havia em casa, além dos criados, senão a sua prima Balda, que provavelmente estava no quarto?

— Sim; foram chamal-a, estava a ler. Quando eu e o papá chegamos a casa, achamol-a muito afflicta e muito pallida.

Depois de nova pausa, Roberto proseguio:

— Fizeram a autopsia, não é verdade?

— Sim; d'ahi a dous dias.

— E verificou-se que a morte tinha sido causada pela ruptura de um aneurisma.

Roberto desta vez ficou calado por muito tempo.

Luciano e Lucia olhavam para elle cheios de anciedade.

Parecia hesitar em fazer uma ultima pergunta.

— Lembra-se, Lucia, se a sua parenta Balda tinha sahido nesse dia?

— Não posso dizer... respondeu Lucia. Espere... deixe ver se me lembro... Ah! sim, creio que sahio de manhã... antes do almoço.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n. 142

ILEGÍVEL